

Como o governo niponico respondeu as interpelações norte-americanas

A Casa Branca tornou publico o texto da resposta japonesa ontem entregue pelos representantes em Washington — O presidente Roosevelt examinou imediatamente a nota de Tokio — A situação permanece gravemente inalterada entre os dois países — O que informam varios telegramas

WASHINGTON, 5 (R.) — O enviado japonês, sr. Kurusu, e o almirante Nomura, embaixador do Japão, entregaram a resposta de Tokio às perguntas formuladas pelo Presidente Roosevelt, a respeito do movimento de tropas nipônicas na Indochina.

Os sr. Kurusu e Nomura, entretanto, ainda não entregaram a resposta do seu governo à nota que o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, enviou ao governo nipônico, expondo a atitude dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Casa Branca deu a conhecer o texto da resposta japonesa às perguntas do Presidente Roosevelt.

O texto confirma o que já foi antecipado numa versão extra-oficial, a saber: 1.º — O Japão não enviou para a Indochina tropas que excedam o numero que foi convencionado com a França; 2.º — que as informações relativas ao numero de tropas enviadas são exageradas; 3.º — que o movimento das tropas nipônicas no referido território constitui uma medida de precaução contra os movimentos das tropas chinesas.

O PRESIDENTE ROOSEVELT EXAMINA A RESPOSTA JAPONESA

WASHINGTON, 5 (R.) — O Presidente Roosevelt examinou imediatamente a resposta japonesa relativa ao movimento de tropas nipônicas na Indochina, entregue à Casa Branca.

Nesse interim, procurava-se saber, nos circulos diplomaticos se acaso o governo de Tokio decidira submeter ao Presidente uma declaração sobre sua politica, que, do ponto de vista norte-americano, não poderá ser considerada conclusiva ou decisiva.

Em Nova York, foi anunciado o fechamento do Instituto Japonês — uma organização cultural — e um de seus funcionários declarou que o pessoal lá partirá para o Japão. Convmem notar, entretanto, que o numero de japoneses que presentemente regressam ao seu país é reduzido, não tendo nenhum deles sido convocado.

TOKIO, 5 (U. P.) — A agência oficial "Doma" informa que é absolutamente impossível ao Japão aceitar as propostas dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Em virtude do completo fracasso das negociações nipo-norte-americanas, parece fatal o momento entre os Estados Unidos e o Japão.

COMENTARIOS DA IMPRENSA NIPONICA

TOKIO, 5 (T. O.) — Toda a imprensa japonesa opinia, em suas edições de hoje, unanimemente, que a brusca declaração feita pelo sr. Cordell Hull no momento em que as negociações "yankee-nipônicas" seguiram seu ritmo normal, veio piorar sensivelmente a situação geral. Ao constatar e tornar publico o sr. Cordell Hull que as negociações de Washington mal progrediam, isto deu lugar a que os jornais nipônicos criticassem duramente esse comentário pessimista.

O "Asahi Shimbun" escreve que a declaração de Cordell Hull reduziu as esperanças que os japoneses depositaram na possibilidade de serem rapidamente resolvidos os problemas do Extremo Oriente. O "Kokumin Shimbun" considera que não é possível continuar-se a suportar as manobras anglo-yankees sem que venha a perigar a existência do Japão. O "Shogio Shimbun", portavoza do comercio do Japão, opinia em seu comentário que "as negociações de Washington já foram condenadas a malograr".

O PORTA VOZ NIPONICO AFIRMA QUE QUALQUER GOVERNO DO JAPÃO MANTERA A GUERRA COM A CHINA

TOKIO, 5 (T. O.) — O governo nipônico, pelo seu porta-voz, interpeleou o que foi durante a entrevista de imprensa de hoje, sobre a marcha das negociações yankee-nipônicas, respondendo: "Caso sejam exatissimas as informações divulgadas pela imprensa norte-americana, sobre as declarações formuladas pelo sr. Cordell Hull, isso significa que entre o Japão e os EE. UU. existe grande desacordo com relação à politica japonesa no Extremo Oriente. Esse desacordo, aliás, foi, em principio, a razão que determinou as atuais negociações de Washington".

Em seguida, o titular japonês voltou a se referir ao plano do Japão na China, assegurando que "qualquer governo nipônico manterá sempre seu modo de direção e atual rumo politico com relação a esse plano". Com relação aos problemas da Índia-China, disse o porta-voz imperial, que "a remessa de tropas nipônicas para aquela região está de acordo com os convenios ultimados com o governo de Vichy".

FUTURA POLITICA COMERCIAL NIPONICA

TOKIO, 5 (T. O.) — Duas diretrizes fundamentais para o futuro desenvolvimento do comercio exterior nipônico foram dadas hoje pelo sr. Isamu Hishinuma, representante do Ministério da Indústria e Comercio Japonês na Conferência Economica da Ásia Oriental, que ha dois dias se realiza em Tokio. Em vista da pressão exercida por determinados poderes contra o Japão, as duas seguintes diretrizes orientam, pois, futuramente a politica comercial nipônica:

1.º — Todas as matérias primas vitais devem ficar retidas no Japão; 2.º — O Japão só deve exportar o necessário para manter as importações vitais. Com exceção da Manchúria e China, o comercio exterior nipônico ficará limitado à America Central, America do Sul, Tailândia e Indochina. Enquanto o comercio com as americanas Central e do Sul tropica, devido à pressão yankee-britânica, não melhorar, o comercio com a Tailândia e Indochina permanecerá satisfatório.

Qualquer que seja o resultado das atuais conversações yankee-nipônicas,

Finalizando, declarou o sr. Hishinuma que o futuro comercio exterior japonês terá seu centro de gravidade no espaço da Ásia Oriental.

POUCO SATISFATORIO O COMERCIO JAPONES COM A AMERICA DO SUL

TOKIO, 5 (T. O.) — "Seja qual for o resultado das conversações que serão realizadas hoje em Washington entre os EE. UU. e o Japão, o comercio exterior japonês considerará o Mandchú-Kuo, a China, a Tailândia, e a Índia-China francesa como sua esfera de influencia", declarou hoje o sr. Isamu Hishinuma, chefe do departamento de comercio exterior, durante a terceira sessão da Conferência Econo-

mica. Prosseguindo, declarou mais, que o comercio com a America do Sul apresenta-se pouco satisfatório, por motivos geograficos e por outros fatores.

CRISE SEM PRECEDENTES

TOKIO, 5 (R.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Togo, em discurso hoje proferido, durante a inauguração da "Conferência Economica da Ásia Oriental", que deve durar tres dias, declarou:

"Em consequência dos recentes acontecimentos do Pacifico, que estão se tornando cada vez mais graves, em face de uma crise sem precedentes em face de uma crise sem precedentes."

Os Estados Unidos a Grã Bretanha e outros países ainda se recusam a compreender os ideais japoneses no Extremo Oriente e dificultam as tentativas nipônicas, tendentes à criação da nova ordem na Ásia Oriental, com o objetivo de serem atingidas uma paz permanente e uma prosperidade geral.

Numa época como a atual é muito significativo o fato dos representantes do Japão no Mandchú-Kuo e na China se reunirem para discutir e dividir as medidas necessárias ao fortalecimento dos laços economicos no interesse da realização da autarquia economica, dentro de sua esfera de prosperidade comum".

motorizadas da praça de Tobruk. Duas de artilharia na frente de Solum. Combates locais, ainda estão em curso, na zona de Bir el Gobi e ao ocidente de Bardia.

Na noite de 4, aeroplanos inimigos incendiaram e depois metralharam um nosso hospital de campo divisional. Unidades navais inglesas bombardearam um trecho da costa, ao oeste de Tobruk, sem consequências. Formações aéreas italo-germanicas atacaram repetidamente apenas das forças imperiais, mas condições atmosféricas, concentram-se de tropas e de meios mecanizados de uma zona a sudeste de Bir el Gobi.

Território metropolitano — Na tarde de ontem, cinco aviões britânicos efetuaram uma incursão sobre a cidade de Villa San Giovanni (Reggio Calabria), onde lançaram bombas e realizaram ações de metralhamento. Os danos são de pouca monta. Algumas pessoas ficaram feridas. Os aviões adversários atacados pelos nossos caças, que prontamente intervieram, tiveram tres de suas unidades abatidas; um oficial sobrevivente foi salvo e feito prisioneiro.

MALTA — Nossa aviação operou contra as bases aereas da ilha de Malta.

SETE APARELHOS ABATIDOS PELOS CAÇAS ALEMÃES

BERLIM, 5 (T. O.) — Os caças alemães abateram ontem em lutas aéreas sobre o deserto da Líbia sete caças britânicos de tipo "Tomahawk".

AS EMISSORAS "YANKES" E A LUTA NA LÍBIA

LISBOA, 5 (S.) — As radios dos EE. UU. afirmam que embora a derrota inglesa na Líbia não seja uma catástrofe, é bastante grave.

PORQUE OS AUSTRALIANOS TIVERAM QUE DEIXAR A LUTA

LISBOA, 5 (S.) — Notícia-se da Cidade do Cabo que as forças australianas tiveram que ser retiradas dos campos de batalha em virtude das graves perdas por elas sofridas, ao se retirarem contra as divisões aliadas.

OFENSIVAS SIMULTANEAS

ROMA, 5 (S.) — O "Corriere della Sera" escreve que foram realizadas ofensivas simultaneas na Líbia e em Rostov, mas que não obtiveram resultados esperados, revelando-se verdadeiras catástrofes para os russos.

PILOTOS DA R. A. F. SALVOS

CAIRO, 5 (R.) — Desde o começo da batalha da Líbia, 27 pilotos de caças britânicos, que não tinham retornado às suas bases, encontram-se agora em comunicação com outros esquadrões.

Alguns deles viajaram em outros aparelhos, enquanto que a maioria regressou nos transportes pertencentes ao exercito.

Um oficial piloto da R. A. F. che-

gou ontem, depois de encontrar-se perdido dois dias quando seu avião "Tomahawk" caiu. Esse piloto foi conduzido através do deserto numa extensão de 50 milhas por um carro blindado pertencente a uma brigada sul-africana.

FRACASSARAM DOIS VIOLENTOS ATAQUES DO "EIXO"

LONDRES, 5 (R.) — Os meios autorizados desta capital, baseados nas ultimas informações recebidas da Líbia, afirmam que as forças imperiais continuam senhores da maior parte do campo de batalha.

Apresentemente, já não existem mais tropas do "eixo" na área de Drigh e Ganuzzi, onde se encontra a única defesa alemã sobre as informações que dão os alemães como cavando trincheiras no perimetro externo de Tobruk.

As forças inglesas rechaçaram também completamente, dois violentos ataques das tropas do "eixo" à localidade de El Duda, infligindo enormes perdas ao inimigo.

De um modo geral, porém, continuam temporariamente suspensas atividades mais importantes na Líbia.

Nessa frente, as tropas britânicas, todavia, mantêm-se ativas ao longo das fronteiras, onde prosseguem as operações de limpeza contra os remanescentes das forças inimigas.

Sabe-se que durante um ataque desfechado ontem a uma formação alemã, encontrada na área de Sidi Aziz, as forças britânicas mataram 40 alemães, capturaram 4 canhões e destruíram grande numero de veículos e transportes motorizados.

Os italianos informam por sua vez sobre as operações que durante o dia de ontem se intensificou o fogo de artilharia contra as posições de Tobruk, ao mesmo tempo em que se registaram varios encontros locais em Bir el Gobi e ao ocidente de Bardia.

O PAPEL DA ITALIA NA GUERRA

SOFIA, 5 — O grande quotidiano "Slavo" publica, sob o título "Italia e guerra", um interessante artigo de fundo. O jornal lembra que, antes do conflito, a diplomacia inglesa fez grandes esforços para separar a Italia e a Alemanha. Esta constatação, declara o jornal, é suficiente para mostrar que o papel de primeira plana que a Grã Bretanha reconhecia à Italia, embora hoje a propaganda inglesa faça o possível para menosprezar a importância da intervenção italiana no conflito. "Alinda ontem, declara o "Slavo", um comentarista inglês dirigiu sarcasmos à Italia. Mas este desprezo que a Grã Bretanha mostra pela Italia não pode enganar ninguém. O mundo inteiro percebe e reconhece o papel que a Italia joga na guerra e na criação da nova ordem. Antes de sua intervenção a Italia immobilizava as suas fronteiras de um milhão de soldados franceses, efetivos britânicos consideráveis e 2.500 aviões. No mar bloqueava duas potentes esquadras britânicas e a metade da frota francesa. Desde sua entrada no conflito a Italia teve misérias dificuldades para cumprir. Tratava-se de enfrentar as tropas imperiais britânicas e desencadear a guerra na Africa. A Italia desempenhou magnificamente este papel emboim o adversário dispuzesse de efetivos e meios preponderantes. De modo geral, continua o jornal, depois da liquidação dos soviéticos a luta se deslocará para a Africa, isto é, para o centro do proprio sistema imperial inglês. O papel da Italia será ainda mais importante. A hora do Mediterrâneo vai soar. Somente aqueles que não ignorar estes fatos poderão pôr em duvida essa contribuição italiana à guerra e à reconstrução da Europa. O povo italiano suporta hoje sacrificios que reverteirão para toda a comunidade europeia. Amanhã, porém, suas vitórias serão de todos.

AS ULTIMAS PERDAS DA AVIAÇÃO BRITANICA SOBRE O CANAL DA MANCHA

LONDRES, 5 (R.) — O Ministério da Aeronautica distribuiu hoje o seguinte comunicado especial:

"Lamentamos ter de anunciar que um aparelho da Real Força Aérea Britânica fez uma descida forçada em pleno mar ao largo da costa do 'Eire' pouco depois do anoitecer de ontem. O governo do 'Eire' anunciou que dois membros da tripulação do aparelho tinham sido recolhidos e internados, bem como os corpos de outros dois.

Receia-se que o resto da tripulação tenha perecido".

BOMBARDEADA A CALABRIA

CAIRO, 5 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a Real Força Aérea britânica bombardeou com violência a zona italiana da Calabria.

Finalizando, declarou o sr. Hishinuma que o futuro comercio exterior japonês terá seu centro de gravidade no espaço da Ásia Oriental.

POUCO SATISFATORIO O COMERCIO JAPONES COM A AMERICA DO SUL

TOKIO, 5 (T. O.) — "Seja qual for o resultado das conversações que serão realizadas hoje em Washington entre os EE. UU. e o Japão, o comercio exterior japonês considerará o Mandchú-Kuo, a China, a Tailândia, e a Índia-China francesa como sua esfera de influencia", declarou hoje o sr. Isamu Hishinuma, chefe do departamento de comercio exterior, durante a terceira sessão da Conferência Econo-

mica. Prosseguindo, declarou mais, que o comercio com a America do Sul apresenta-se pouco satisfatório, por motivos geograficos e por outros fatores.

CRISE SEM PRECEDENTES

TOKIO, 5 (R.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Togo, em discurso hoje proferido, durante a inauguração da "Conferência Economica da Ásia Oriental", que deve durar tres dias, declarou:

"Em consequência dos recentes acontecimentos do Pacifico, que estão se tornando cada vez mais graves, em face de uma crise sem precedentes em face de uma crise sem precedentes."

Os Estados Unidos a Grã Bretanha e outros países ainda se recusam a compreender os ideais japoneses no Extremo Oriente e dificultam as tentativas nipônicas, tendentes à criação da nova ordem na Ásia Oriental, com o objetivo de serem atingidas uma paz permanente e uma prosperidade geral.

Numa época como a atual é muito significativo o fato dos representantes do Japão no Mandchú-Kuo e na China se reunirem para discutir e dividir as medidas necessárias ao fortalecimento dos laços economicos no interesse da realização da autarquia economica, dentro de sua esfera de prosperidade comum".

motorizadas da praça de Tobruk. Duas de artilharia na frente de Solum. Combates locais, ainda estão em curso, na zona de Bir el Gobi e ao ocidente de Bardia.

Na noite de 4, aeroplanos inimigos incendiaram e depois metralharam um nosso hospital de campo divisional. Unidades navais inglesas bombardearam um trecho da costa, ao oeste de Tobruk, sem consequências. Formações aéreas italo-germanicas atacaram repetidamente apenas das forças imperiais, mas condições atmosféricas, concentram-se de tropas e de meios mecanizados de uma zona a sudeste de Bir el Gobi.

Território metropolitano — Na tarde de ontem, cinco aviões britânicos efetuaram uma incursão sobre a cidade de Villa San Giovanni (Reggio Calabria), onde lançaram bombas e realizaram ações de metralhamento. Os danos são de pouca monta. Algumas pessoas ficaram feridas. Os aviões adversários atacados pelos nossos caças, que prontamente intervieram, tiveram tres de suas unidades abatidas; um oficial sobrevivente foi salvo e feito prisioneiro.

MALTA — Nossa aviação operou contra as bases aereas da ilha de Malta.

SETE APARELHOS ABATIDOS PELOS CAÇAS ALEMÃES

BERLIM, 5 (T. O.) — Os caças alemães abateram ontem em lutas aéreas sobre o deserto da Líbia sete caças britânicos de tipo "Tomahawk".

AS EMISSORAS "YANKES" E A LUTA NA LÍBIA

LISBOA, 5 (S.) — As radios dos EE. UU. afirmam que embora a derrota inglesa na Líbia não seja uma catástrofe, é bastante grave.

PORQUE OS AUSTRALIANOS TIVERAM QUE DEIXAR A LUTA

LISBOA, 5 (S.) — Notícia-se da Cidade do Cabo que as forças australianas tiveram que ser retiradas dos campos de batalha em virtude das graves perdas por elas sofridas, ao se retirarem contra as divisões aliadas.

OFENSIVAS SIMULTANEAS

ROMA, 5 (S.) — O "Corriere della Sera" escreve que foram realizadas ofensivas simultaneas na Líbia e em Rostov, mas que não obtiveram resultados esperados, revelando-se verdadeiras catástrofes para os russos.

PILOTOS DA R. A. F. SALVOS

CAIRO, 5 (R.) — Desde o começo da batalha da Líbia, 27 pilotos de caças britânicos, que não tinham retornado às suas bases, encontram-se agora em comunicação com outros esquadrões.

Alguns deles viajaram em outros aparelhos, enquanto que a maioria regressou nos transportes pertencentes ao exercito.

Um oficial piloto da R. A. F. che-

gou ontem, depois de encontrar-se perdido dois dias quando seu avião "Tomahawk" caiu. Esse piloto foi conduzido através do deserto numa extensão de 50 milhas por um carro blindado pertencente a uma brigada sul-africana.

FRACASSARAM DOIS VIOLENTOS ATAQUES DO "EIXO"

LONDRES, 5 (R.) — Os meios autorizados desta capital, baseados nas ultimas informações recebidas da Líbia, afirmam que as forças imperiais continuam senhores da maior parte do campo de batalha.

Apresentemente, já não existem mais tropas do "eixo" na área de Drigh e Ganuzzi, onde se encontra a única defesa alemã sobre as informações que dão os alemães como cavando trincheiras no perimetro externo de Tobruk.

As forças inglesas rechaçaram também completamente, dois violentos ataques das tropas do "eixo" à localidade de El Duda, infligindo enormes perdas ao inimigo.

De um modo geral, porém, continuam temporariamente suspensas atividades mais importantes na Líbia.

Nessa frente, as tropas britânicas, todavia, mantêm-se ativas ao longo das fronteiras, onde prosseguem as operações de limpeza contra os remanescentes das forças inimigas.

Sabe-se que durante um ataque desfechado ontem a uma formação alemã, encontrada na área de Sidi Aziz, as forças britânicas mataram 40 alemães, capturaram 4 canhões e destruíram grande numero de veículos e transportes motorizados.

Os italianos informam por sua vez sobre as operações que durante o dia de ontem se intensificou o fogo de artilharia contra as posições de Tobruk, ao mesmo tempo em que se registaram varios encontros locais em Bir el Gobi e ao ocidente de Bardia.

O PAPEL DA ITALIA NA GUERRA

SOFIA, 5 — O grande quotidiano "Slavo" publica, sob o título "Italia e guerra", um interessante artigo de fundo. O jornal lembra que, antes do conflito, a diplomacia inglesa fez grandes esforços para separar a Italia e a Alemanha. Esta constatação, declara o jornal, é suficiente para mostrar que o papel de primeira plana que a Grã Bretanha reconhecia à Italia, embora hoje a propaganda inglesa faça o possível para menosprezar a importância da intervenção italiana no conflito. "Alinda ontem, declara o "Slavo", um comentarista inglês dirigiu sarcasmos à Italia. Mas este desprezo que a Grã Bretanha mostra pela Italia não pode enganar ninguém. O mundo inteiro percebe e reconhece o papel que a Italia joga na guerra e na criação da nova ordem. Antes de sua intervenção a Italia immobilizava as suas fronteiras de um milhão de soldados franceses, efetivos britânicos consideráveis e 2.500 aviões. No mar bloqueava duas potentes esquadras britânicas e a metade da frota francesa. Desde sua entrada no conflito a Italia teve misérias dificuldades para cumprir. Tratava-se de enfrentar as tropas imperiais britânicas e desencadear a guerra na Africa. A Italia desempenhou magnificamente este papel emboim o adversário dispuzesse de efetivos e meios preponderantes. De modo geral, continua o jornal, depois da liquidação dos soviéticos a luta se deslocará para a Africa, isto é, para o centro do proprio sistema imperial inglês. O papel da Italia será ainda mais importante. A hora do Mediterrâneo vai soar. Somente aqueles que não ignorar estes fatos poderão pôr em duvida essa contribuição italiana à guerra e à reconstrução da Europa. O povo italiano suporta hoje sacrificios que reverteirão para toda a comunidade europeia. Amanhã, porém, suas vitórias serão de todos.

AS ULTIMAS PERDAS DA AVIAÇÃO BRITANICA SOBRE O CANAL DA MANCHA

LONDRES, 5 (R.) — O Ministério da Aeronautica distribuiu hoje o seguinte comunicado especial:

"Lamentamos ter de anunciar que um aparelho da Real Força Aérea Britânica fez uma descida forçada em pleno mar ao largo da costa do 'Eire' pouco depois do anoitecer de ontem. O governo do 'Eire' anunciou que dois membros da tripulação do aparelho tinham sido recolhidos e internados, bem como os corpos de outros dois.

Receia-se que o resto da tripulação tenha perecido".

BOMBARDEADA A CALABRIA

CAIRO, 5 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a Real Força Aérea britânica bombardeou com violência a zona italiana da Calabria.

Finalizando, declarou o sr. Hishinuma que o futuro comercio exterior japonês terá seu centro de gravidade no espaço da Ásia Oriental.

POUCO SATISFATORIO O COMERCIO JAPONES COM A AMERICA DO SUL

TOKIO, 5 (T. O.) — "Seja qual for o resultado das conversações que serão realizadas hoje em Washington entre os EE. UU. e o Japão, o comercio exterior japonês considerará o Mandchú-Kuo, a China, a Tailândia, e a Índia-China francesa como sua esfera de influencia", declarou hoje o sr. Isamu Hishinuma, chefe do departamento de comercio exterior, durante a terceira sessão da Conferência Econo-

mica. Prosseguindo, declarou mais, que o comercio com a America do Sul apresenta-se pouco satisfatório, por motivos geograficos e por outros fatores.

CRISE SEM PRECEDENTES

TOKIO, 5 (R.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Togo, em discurso hoje proferido, durante a inauguração da "Conferência Economica da Ásia Oriental", que deve durar tres dias, declarou:

"Em consequência dos recentes acontecimentos do Pacifico, que estão se tornando cada vez mais graves, em face de uma crise sem precedentes em face de uma crise sem precedentes."

Os Estados Unidos a Grã Bretanha e outros países ainda se recusam a compreender os ideais japoneses no Extremo Oriente e dificultam as tentativas nipônicas, tendentes à criação da nova ordem na Ásia Oriental, com o objetivo de serem atingidas uma paz permanente e uma prosperidade geral.

Numa época como a atual é muito significativo o fato dos representantes do Japão no Mandchú-Kuo e na China se reunirem para discutir e dividir as medidas necessárias ao fortalecimento dos laços economicos no interesse da realização da autarquia economica, dentro de sua esfera de prosperidade comum".

motorizadas da praça de Tobruk. Duas de artilharia na frente de Solum. Combates locais, ainda estão em curso, na zona de Bir el Gobi e ao ocidente de Bardia.

Na noite de 4, aeroplanos inimigos incendiaram e depois metralharam um nosso hospital de campo divisional. Unidades navais inglesas bombardearam um trecho da costa, ao oeste de Tobruk, sem consequências. Formações aéreas italo-germanicas atacaram repetidamente apenas das forças imperiais, mas condições atmosféricas, concentram-se de tropas e de meios mecanizados de uma zona a sudeste de Bir el Gobi.

Território metropolitano — Na tarde de ontem, cinco aviões britânicos efetuaram uma incursão sobre a cidade de Villa San Giovanni (Reggio Calabria), onde lançaram bombas e realizaram ações de metralhamento. Os danos são de pouca monta. Algumas pessoas ficaram feridas. Os aviões adversários atacados pelos nossos caças, que prontamente intervieram, tiveram tres de suas unidades abatidas; um oficial sobrevivente foi salvo e feito prisioneiro.

MALTA — Nossa aviação operou contra as bases aereas da ilha de Malta.

SETE APARELHOS ABATIDOS PELOS CAÇAS ALEMÃES

BERLIM, 5 (T. O.) — Os caças alemães abateram ontem em lutas aéreas sobre o deserto da Líbia sete caças britânicos de tipo "Tomahawk".

AS EMISSORAS "YANKES" E A LUTA NA LÍBIA

LISBOA, 5 (S.) — As radios dos EE. UU. afirmam que embora a derrota inglesa na Líbia não seja uma catástrofe, é bastante grave.

PORQUE OS AUSTRALIANOS TIVERAM QUE DEIXAR A LUTA

LISBOA, 5 (S.) — Notícia-se da Cidade do Cabo que as forças australianas tiveram que ser retiradas dos campos de batalha em virtude das graves perdas por elas sofridas, ao se retirarem contra as divisões aliadas.

OFENSIVAS SIMULTANEAS

ROMA, 5 (S.) — O "Corriere della Sera" escreve que foram realizadas ofensivas simultaneas na Líbia e em Rostov, mas que não obtiveram resultados esperados, revelando-se verdadeiras catástrofes para os russos.

PILOTOS DA R. A. F. SALVOS

CAIRO, 5 (R.) — Desde o começo da batalha da Líbia, 27 pilotos de caças britânicos, que não tinham retornado às suas bases, encontram-se agora em comunicação com outros esquadrões.

Alguns deles viajaram em outros aparelhos, enquanto que a maioria regressou nos transportes pertencentes ao exercito.

Um oficial piloto da R. A. F. che-

gou ontem, depois de encontrar-se perdido dois dias quando seu avião "Tomahawk" caiu. Esse piloto foi conduzido através do deserto numa extensão de 50 milhas por um carro blindado pertencente a uma brigada sul-africana.

FRACASSARAM DOIS VIOLENTOS ATAQUES DO "EIXO"

LONDRES, 5 (R.) — Os meios autorizados desta capital, baseados nas ultimas informações recebidas da Líbia, afirmam que as forças imperiais continuam senhores da maior parte do campo de batalha.

Apresentemente, já não existem mais tropas do "eixo" na área de Drigh e Ganuzzi, onde se encontra a única defesa alemã sobre as informações que dão os alemães como cavando trincheiras no perimetro externo de Tobruk.

As forças inglesas rechaçaram também completamente, dois violentos ataques das tropas do "eixo" à localidade de El Duda, infligindo enormes perdas ao inimigo.

De um modo geral, porém, continuam temporariamente suspensas atividades mais importantes na Líbia.

Nessa frente, as tropas britânicas, todavia, mantêm-se ativas ao longo das fronteiras, onde prosseguem as operações de limpeza contra os remanescentes das forças inimigas.

Sabe-se que durante um ataque desfechado ontem a uma formação alemã, encontrada na área de Sidi Aziz, as forças britânicas mataram 40 alemães, capturaram 4 canhões e destruíram grande numero de veículos e transportes motorizados.

Os italianos informam por sua vez sobre as operações que durante o dia de ontem se intensificou o fogo de artilharia contra as posições de Tobruk, ao mesmo tempo em que se registaram varios encontros locais em Bir el Gobi e ao ocidente de Bardia.

O PAPEL DA ITALIA NA GUERRA

SOFIA, 5 — O grande quotidiano "Slavo" publica, sob o título "Italia e guerra", um interessante artigo de fundo. O jornal lembra que, antes do conflito, a diplomacia inglesa fez grandes esforços para separar a Italia e a Alemanha. Esta constatação, declara o jornal, é suficiente para mostrar que o papel de primeira plana que a Grã Bretanha reconhecia à Italia, embora hoje a propaganda inglesa faça o possível para menosprezar a importância da intervenção italiana no conflito. "Alinda ontem, declara o "Slavo", um comentarista inglês dirigiu sarcasmos à Italia. Mas este desprezo que a Grã Bretanha mostra pela Italia não pode enganar ninguém. O mundo inteiro percebe e reconhece o papel que a Italia joga na guerra e na criação da nova ordem. Antes de sua intervenção a Italia immobilizava as suas fronteiras de um milhão de soldados franceses, efetivos britânicos consideráveis e 2.500 aviões. No mar bloqueava duas potentes esquadras britânicas e a metade da frota francesa. Desde sua entrada no conflito a Italia teve misérias dificuldades para cumprir. Tratava-se de enfrentar as tropas imperiais britânicas e desencadear a guerra na Africa. A Italia desempenhou magnificamente este papel emboim o adversário dispuzesse de efetivos e meios preponderantes. De modo geral, continua o jornal, depois da liquidação dos soviéticos a luta se deslocará para a Africa, isto é, para o centro do proprio sistema imperial inglês. O papel da Italia será ainda mais importante. A hora do Mediterrâneo vai soar. Somente aqueles que não ignorar estes fatos poderão pôr em duvida essa contribuição italiana à guerra e à reconstrução da Europa. O povo italiano suporta hoje sacrificios que reverteirão para toda a comunidade europeia. Amanhã, porém, suas vitórias serão de todos.

AS ULTIMAS PERDAS DA AVIAÇÃO BRITANICA SOBRE O CANAL DA MANCHA

LONDRES, 5 (R.) — O Ministério da Aeronautica distribuiu hoje o seguinte comunicado especial:

"Lamentamos ter de anunciar que um aparelho da Real Força Aérea Britânica fez uma descida forçada em pleno mar ao largo da costa do 'Eire' pouco depois do anoitecer de ontem. O governo do 'Eire' anunciou que dois membros da tripulação do aparelho tinham sido recolhidos e internados, bem como os

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

BUDAPEST, 5 (S.) — O chefe do governo e ministro do Exterior, sr. Barossy, ofereceu, ontem, à tarde, um jantar em honra do ministro italiano, Marques Talamo, que deixou Budapeste para assumir outro posto. Compareceram ao jantar os membros do governo e o chefe do Estado Maior. O presidente do Conselho, dirigindo uma saudação bastante cordial ao diplomata italiano, acentuou a cordialidade das relações de amizade existentes entre a Itália e a Hungria.

BUDAPEST, 5 (S.) — A partir de hoje, todas as medidas referentes aos judeus, adotadas pelo governo húngaro, no domínio do comércio e da defesa da raça, ficam estendidas aos territórios meridionais reintegrados recentemente à Hungria.

BANGCOC, 5 (S.) — Notícias-se que todos os cidadãos ingleses e indus subditos britânicos receberam ordem de abandonar com a maior brevidade a Tailândia. Ordem semelhante foi dada aos cidadãos americanos, pela legação dos Estados Unidos, em Bangcoc.

ROMA, 5 (S.) — O diretor geral da Saúde Pública na Espanha, prof. Palanca, visitou, ontem, a clínica ortopédica e o Instituto de Higiene da Cidade Universitária, e, em seguida, o Instituto Superior de Saúde Pública. À tarde, participou do jantar que lhe foi oferecido pelo presidente do Instituto Fascista de Presidência Social.

WASHINGTON, 5 (S.) — A comissão federal de controle do pessoal do governo abriu um inquérito a cargo do diretor do serviço radiofônico de informações estrangeiras do Bureau recentemente criado, sr. Donnan Williams Mangmied, acusado de atividade

ROMA, 5 (S.) — O ex-presidente do Conselho Albanês, senador Shevket Veria, que deixou estes dias o lugar de chefe do governo, ocupado desde a união da Albânia à Itália, acaba de ser nomeado ministro do Estado do reino da Itália.

BERLIM, 5 (S.) — O chefe da Juventude Hitleriana, sr. Artur Akmann, que tinha sido gravemente ferido, no início da campanha contra a URSS, à frente dos homens do seu destacamento, na conquista de um fortim blindado, acabou de retornar ao serviço, tendo terminado sua convalescença.

SOFIA, 5 (S.) — Acaba de ser nomeada uma comissão governamental especial, tendo por encargo distribuir às famílias numerosas e menos afortunadas da Bulgária, as terras que pertenciam aos servos, que, tendo desaparecido da Macedônia e da Iugoslávia, foram incorporadas à Bulgária.

ROMA, 5 (S.) — Foi repetida, ontem, na igreja de Santa Maria dos Anjos, a missa de "Requiem", de Mozart, sob a regência do maestro de Sabaia e com o concurso dos mesmos artistas celebrados cantaram no dia anterior.

Enorme multidão, autoridades, personalidades do mundo político, artístico, cultural e diplomático de Roma, bem assim como uma numerosa representação de oficiais e soldados italianos e alemães, assistiram à missa de "Requiem", que, mais uma vez, obteve enorme sucesso.

ZAGREB, 5 (S.) — Será proximamente assinado um acordo de colaboração cultural croata-bulgara em Sofia, e ratificado em Zagreb. Os pontos mais importantes do acordo dizem respeito aos ensinamentos das línguas croata e bulgara, de literatura e história dos dois países, nas respectivas universidades; e a bolsa de estudos a estudantes dos dois países; troca de publicações, filmes científicos, artigos e de educação, propaganda radiofônica, conferências, etc.

Mais uma realização do teatro inglês em S. Paulo

Sexta-feira próxima, dia 12, será levada à cena, no Teatro Municipal, a peça histórica "Richard de Bordeaux", de autoria de Gordon Danolt.

Esta mais uma realização do teatro inglês em S. Paulo. A referência representa o primeiro promovido por um grupo de brasileiros, estudantes da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Os ingressos para o espetáculo do dia 12 são encontrados com os estudantes da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e na bilheteria do Teatro Municipal, a partir do dia 8 do corrente.

6.º Grupo de Artilharia de Dorso

Está marcada para o dia 7 do corrente, dia 13 às 15 horas, no quartel do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, em Duque de Caxias (antiga Quitânia), uma competição hipica, na qual será disputada uma taça oferecida pelo tenente-coronel Francisco da Silva Ponce.

Na mesma ocasião será realizada uma prova de honra, patrocinada pelo general Maurício Cardoso, comandante da II.ª Região Militar, e que se destina a todos os cavaleiros militares do Exército e Força Policial. Nessa interessante prova, serão conferidos vários prêmios aos vencedores.

Para essa festa esportiva, que promete revestir-se de grande brilho, foi especialmente convidado o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal e várias personalidades da nossa sociedade.

"Fundação Sanatorio São Paulo"

A "Fundação Sanatorio São Paulo" acaba de passar seus escritórios para a rua Marconi, n.º 131, 4.º andar, sala 403, atendendo pelo telefone: 4-8444.

O DUQUE DE BERGAMO RECEBIDO PELO DUCE

ROMA, 5 (S.) — O duque recebeu sua almeja real o duque de Bergamo, comandante da sétima armada, que lhe apresentou um relatório sobre as atividades daquele corpo de exército sob seu comando.

Proteção eficiente ao pequeno agricultor

As atividades do Banco do Estado dando execução à política de amparo às classes produtoras traçada pelo governo paulista — Financiamento da safra de café e algodão — Declarações do sr. Mario Tavares, presidente do importante estabelecimento — Novas agências no interior — Juros módicos — Notas

O sr. Mario Tavares, presidente do Banco do Estado de São Paulo, falou ontem à Agência Nacional, relativamente ao que vem fazendo aquele importante estabelecimento de crédito oficial e do governo do Estado em favor da lavoura em geral e, principalmente, do pequeno agricultor.

A primeira pergunta do reporter, sobre como vem sendo cumprida a promessa do Banco e do governo nesse sentido, assim se manifestou o sr. Mario Tavares:

"Com a eficiência devida. Varias operações com garantia hipotecária têm sido feitas, a contento dos interessados. Composições quanto a débitos têm sido realizadas. A modalidade de empréstimos em conta corrente garantida, formula de real vantagem para o mutuário, a Diretoria tem autorizado e a Carteira respectiva vem, em vários casos, efetuando. E' nesse intuito divulgar essa atividade para o conhecimento dos interessados."

FINANCIAMENTO DA SAFRA DE CAFÉ E DO ALGODÃO

Sobre o fornecimento da safra do café e do algodão, foram estas as informações prestadas ao jornalista:

"Muitos contratos foram realizados e outros estão em estudo, sendo certo que muitos milhares de contos de réis já estão investidos nessas operações. O Banco fixou para as mesmas, bases razoáveis em previsão prudente: afastado do pessimismo exagerado, condenável e improprio e derivado do conselho da realidade no momento."

A lei extinguindo o Instituto de Café e dando providências de caráter financeiro interessou de qualquer forma à situação do Banco — pergunta o reporter.

"Não. O Banco era o depositário de parte do patrimônio do Instituto e de suas rendas para satisfazer o objetivo de sua criação: auxiliar com empréstimos em dinheiro a lavoura e atender ao serviço da operação para esse fim contratado. Com o Instituto ou com a lei que acaba de ser publicada, a sua posição de encarregado de aplicar os rendimentos que têm sido e continuam a lhe ser entregues não se modificou."

NOVAS AGÊNCIAS DO BANCO DO ESTADO

"Serão instaladas algumas este mês e outras em janeiro. Já inauguramos uma em Pirajá e outra em Jacupiranga. Até janeiro devemos ter em funções mais de quarenta agências, incluindo-se as que existem desde a administração passada. Conforme é de notoriedade pública, estamos traduzindo, com a preocupação pelo pequeno agricultor, o desejo de nosso preclaro Interventor, manifestado desde que assumiu a presidência do Banco, de assegurar os interesses do modesto lavrador e dos grandes fazendeiros, encontrando na ação do Banco do Estado em seu favor a vontade do Ilustre Dr. Fernando Costa. E a, exc. reclama sempre as lavouras para o sr. Presidente da República, dizendo que é do Chefe da Nação o programa que assim vem executando."

"Para o pequeno agricultor foi instituída a gratuidade em toda a documentação indispensável para que obtenha o empréstimo e para o lavrador, em geral, mesmo os mais abastados, foi decretada a redução pela metade de todos os emolumentos devidos."

"Insta que se ponha em relevo que essas medidas que beneficiam os agricultores e diminuem numas das hipóteses, fazendo cessar em outras os proventos dos respectivos serventurários, não provocaram de sua parte qualquer movimento contrário a tais providências, demonstrando desarte o seu alto patriotismo e sentimento de defesa do interesse coletivo."

OS JUROS PAGOS PELOS PEQUENOS MUTUÁRIOS

havendo quando julgue excessivos os juros de 8 por cento a serem pagos pelos pequenos mutuários em seus empréstimos, este ponto foi assim esclarecido pelo sr. Mario Tavares:

"O decreto recente que prescreveu que os saldos das Caixas Econômicas se destinem de preferência a tais operações e estipulou essa taxa de juros está certo. O Banco, recebendo o depósito, paga seis por cento às Caixas Econômicas que, retirando parcela mínima, acode com o restante — cinco por cento — ao pagamento de juros aos depositantes. O Banco colocando as quantias a oito e pagando seis por cento para o Estado, a situação é a seguinte: o Estado, em troca de serviços a seu cargo e como já, quase nada para os riscos que corre. Outras instituições sem a nossa situação bancária terão facilidade que não temos."

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE SÃO PAULO

RELEIÇÃO DO DR. ROBERTO SIMONSEN À PRESIDÊNCIA DESSA ENTIDADE

Elementos representativos da indústria paulista prestaram, ontem, às 14 horas, expressiva homenagem ao Dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, validando-o em seu escritório, no edifício "Palmares".

Constituiu essa demonstração num apelo para que, em 1942, aceitando, mais uma vez, sua releição, continue à frente dos destinos da referida organização.

Entre as prestigiosas figuras presentes, estavam numerosos diretores da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e do seu Conselho Consultivo, diretores da Federação das Indústrias Paulistas e presidentes de numerosos sindicatos.

Designado pelos seus companheiros da Federação das Indústrias, falou o sr. Luiz Vicente Casserino, que pôs em relevo a atuação do Dr. Roberto Simonsen à frente daquela entidade de classe.

HOMENAGEM DO EXERCITO BRASILEIRO AO CORONEL M. PARRYL JONES

O ADOIDO MILITAR INGLÊS VAI RETIRAR-SE EM BREVE PARA SEU PAIS

RIO, 5 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Exército Brasileiro homenageando o coronel M. Parryl Jones, adido militar inglês, que vai retirar-se em breve para seu país, ofereceu-lhe, hoje, um almoço de despedida, nos salões do Fluminense Iate Clube. Compareceu a maioria dos generais que exercem funções nesta capital, oficiais do gabinete do Ministro Eurico Gaspar Dutra, do Estado Maior do Exército, da secretaria geral do Ministério da Guerra, dos corpos de estado-maior e de estabelecimentos militares e muitas outras pessoas de destaque da nossa sociedade e da embaixada britânica.

Falou oferecendo a homenagem, por delegação do Ministro da Guerra, o general Benício da Silva.

COLAÇÃO DE GRAU DE NOVOS MEDICOS

RIO, 5 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, hoje, no Teatro Municipal, sob a presidência do Ministro da Educação, a solenidade de colação de grau dos novos médicos diplomados este ano, pela Faculdade Nacional de Medicina.

Abriu a sessão o Ministro Gustavo Capanema, pronunciou breve discurso fazendo a entrega do anel simbólico ao médico João Nedra. Em seguida falou o orador oficial da turma, dr. Lucio Mendes Fróta. Por fim usou da palavra o dr. Osvaldo Oliveira, parnóstico da turma. A cerimônia, que reuiu solenemente, teve um cunho de alta expressão social.

ARABES E INGLESES EM LUTA

ANKARA, 5 (S.) — Notícias recebidas da Palestina, anunciam novos e sangrentos encontros entre os árabes e os soldados britânicos.

OBRAS REGISTRADAS NA BIBLIOTECA NACIONAL

RIO, 5 (Da sucursal, via Vasp) — Durante o mês de novembro último foram registradas na Biblioteca Nacional as seguintes obras: "Curso de Organização", de Jorge Felipe Nafury; "Mapa do Estado do Rio de Janeiro", de José Castilho; "Dissertação Biológica de Gravidez Normal e Patológica", de Francisco Beltrão Junior; "Solidariedade e Armamento de Saúde", de Heltor Calmon e "Arquivar e Achar", de Eric Watson White.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SABADO — 6-12-1941

Das 8,30 às 9,00	— Hora do Mercado, Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30	— Variado.
Das 9,30 às 10,00	— NovArt.
Das 10,00 às 10,30	— Programa das Mázinhas.
Das 10,30 às 11,00	— Seleções.
Das 11,00 às 11,30	— Mexicano.
Das 11,30 às 12,00	— Horas portuguesas.
Das 12,00 às 12,30	— Saudação Angelica.
Das 12,30 às 13,00	— Jornal Excelsior.
Das 13,00 às 13,30	— Solos líricos.
Das 13,30 às 14,00	— Valsas variadas.
Das 14,00 às 14,30	— Turfe pelo rádio.
Das 14,30 às 15,00	— Sugestões para sua beleza.
Das 15,00 às 15,30	— MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 15,30 às 16,00	— Ecos da Broadway.
Das 16,00 às 16,30	— Rittmos portenhos.
Das 16,30 às 17,00	— Jornal Excelsior.
Das 17,00 às 17,30	— Programa Viçense.
Das 17,30 às 18,00	— Carrei das Noivas.
Das 18,00 às 18,30	— Programa dos socios.
Das 18,30 às 19,00	— Programa da Comissão Organizadora do 4.º Congresso Eucarístico Nacional.
Das 19,00 às 19,30	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 19,30 às 20,00	— "Ao redor do mundo".
Das 20,00 às 20,30	— Jornal Excelsior.
Das 20,30 às 21,00	— Variado.
Das 21,00 às 22,00	— Turfe pelo rádio.
Das 22,00 às 22,30	— Programa "A voz da Patria".
Das 22,30 às 23,00	— Jornal Excelsior.
Das 23,00 às 23,30	— HORA NACIONAL.
Das 23,30 às 24,00	— FEIRA DE SURPRESAS — a cargo de Manuel Cristino — diretamente da Congregação Mariana da Consolação.
Das 24,00 às 24,30	— Jornal Excelsior.
Das 24,30 às 25,00	— Música lírica.
Das 25,00 às 25,30	— Cantores populares.
Das 25,30 às 26,00	— Jornal Excelsior.
Das 26,00 às 26,30	— Variado.
Das 26,30 às 27,00	— Boa noite sonoro.
Das 27,00 às 27,30	— Final das irradiações.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

CINQUENTENARIO DE FORMATURA

A turma que neste ano se diploma na Escola "Caetano de Campos", desejando prestar homenagem àqueles que há 50 anos saíram desta Escola, pedem a esses professores a fimeza de se comunicarem com a diretoria à praça da República afim de se combinar a data da sessão que se realizará no salão nobre da escola.

São os seguintes os professores de 1901: Alfredo de Albuquerque Freitas, Amaro Egídio de Oliveira, Aníbal Francisco Caidas, Antonio Rodrigues Alves Pereira, Arnaldo de Oliveira Barreto, Benedito Maria Tolosa, Eugenio Porchat de Assis, João Brenn, João Cardoso de Siqueira Primo, João Crisostomo Bueno dos Reis Junior, João Pinto e Silva, João Gualberto Correia, João Von Atzinger, João de Paula Monteiro, José Maria da Silveira, José Pereira Bieudo Filho, Justiniano Freire da Paz, Justiniano Viana, Millão Alonzo de Azevedo, Nabor de Camargo Porto, Oscar Thompson, Sebastião Viçosa, Teófilo Martins de Melo, Alice Raggio Nobrega, Amélia Augusto Tolosa, Benedita de Assis Luz, Dulce Camargo Ferreira, Emília Marques da Silva, Garibaldiina Pinheiro Machado, Julia Maria dos Santos, Maria Alves Mourão, Maria Augusta Gonçalves, Maria do Patrocínio Couto, Maria Ribeiro Guimarães, Maria Teresa de Moura, Maria Tiburcia Novais, Regina Maria Tietz, Rita Candida Freire, Rita de Cassia Rodrigues, Teolinda Carmelina Couto, Teresa Couto Rodrigues.

NOMEAÇÕES NO DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Decretos de 4 do corrente:

Fol exonerada, à pedido, a sra. d. Maria Aparecida Mota do cargo de 2.ª escriptorialidade do Departamento das Municipalidades, a partir de 6 de outubro ultimo.

Foram promovidos no Departamento das Municipalidades:

o sr. Adamastos, Oliveira Pires de Avila ao cargo de 2.º escriptorário e a sra. Araci Prado de Camargo Bittencourt ao cargo de 3.ª escriptorialidade.

Foram nomeados:

o sr. dr. Mario Marcondes Calazans para exercer o cargo de engenheiro auxiliar da Diretoria de Engenharia;

o sr. dr. Armando Fonzari Pera para o cargo de químico da Diretoria de Engenharia;

o sr. Edgar Adour da Camara para o cargo de contador-chefe de seção da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Nelson dos Santos para o cargo de insapor da Diretoria de Contabilidade;

a sra. d. Angelina Commer Pineroll

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O sr. Rmê Thillier, secretario perpetuo da Academia, recebeu da Universidade de Washington, a seguinte carta, data de 22 de outubro:

"Venho por meio desta em nome do Departamento de Línguas Romanicas desta Universidade pedir a v. exc. um favor que muito apreciaremos. O caso é que reina grande interesse nos Estados Unidos pela língua portuguesa, especialmente no que se relaciona com assuntos brasileiros. Assim é que este Departamento, para desenvolver o conhecimento mutuo das culturas brasileira e norte americanas, propõe, por meio de publicações eruditas nos dois países, propagar essas culturas. Tendo conhecimento da sua revista, propõe o Departamento enviar-lhe a

para o cargo de auxiliar de 1.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Ramo Antonio Volponi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

a sra. Nidia Pileggi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe;

o sr. Valdemar Ferraz de Barros para o cargo de 4.º escriptorário;

a sra. Maria Eliza Silveira Correia para o cargo de 4.º escriptorário;

os srs. José Soares e Benedito Lopes de Castro para o cargo de escriptorista; e

o sr. José Franco de Moraes para exercer o cargo de servente.

Foram efetivados:

os srs. dr. Américo de Stefano e Odilho G. de Paiva Baracho no cargo de engenheiro auxiliar da Diretoria de Engenharia;

o sr. Otavio Esselin no cargo de assistente técnico da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Alvaro Natividade no cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O sr. Rmê Thillier, secretario perpetuo da Academia, recebeu da Universidade de Washington, a seguinte carta, data de 22 de outubro:

"Venho por meio desta em nome do Departamento de Línguas Romanicas desta Universidade pedir a v. exc. um favor que muito apreciaremos. O caso é que reina grande interesse nos Estados Unidos pela língua portuguesa, especialmente no que se relaciona com assuntos brasileiros. Assim é que este Departamento, para desenvolver o conhecimento mutuo das culturas brasileira e norte americanas, propõe, por meio de publicações eruditas nos dois países, propagar essas culturas. Tendo conhecimento da sua revista, propõe o Departamento enviar-lhe a

para o cargo de auxiliar de 1.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Ramo Antonio Volponi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

a sra. Nidia Pileggi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe;

o sr. Valdemar Ferraz de Barros para o cargo de 4.º escriptorário;

a sra. Maria Eliza Silveira Correia para o cargo de 4.º escriptorário;

os srs. José Soares e Benedito Lopes de Castro para o cargo de escriptorista; e

o sr. José Franco de Moraes para exercer o cargo de servente.

Foram efetivados:

os srs. dr. Américo de Stefano e Odilho G. de Paiva Baracho no cargo de engenheiro auxiliar da Diretoria de Engenharia;

o sr. Otavio Esselin no cargo de assistente técnico da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Alvaro Natividade no cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O sr. Rmê Thillier, secretario perpetuo da Academia, recebeu da Universidade de Washington, a seguinte carta, data de 22 de outubro:

"Venho por meio desta em nome do Departamento de Línguas Romanicas desta Universidade pedir a v. exc. um favor que muito apreciaremos. O caso é que reina grande interesse nos Estados Unidos pela língua portuguesa, especialmente no que se relaciona com assuntos brasileiros. Assim é que este Departamento, para desenvolver o conhecimento mutuo das culturas brasileira e norte americanas, propõe, por meio de publicações eruditas nos dois países, propagar essas culturas. Tendo conhecimento da sua revista, propõe o Departamento enviar-lhe a

para o cargo de auxiliar de 1.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Ramo Antonio Volponi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

a sra. Nidia Pileggi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe;

o sr. Valdemar Ferraz de Barros para o cargo de 4.º escriptorário;

a sra. Maria Eliza Silveira Correia para o cargo de 4.º escriptorário;

os srs. José Soares e Benedito Lopes de Castro para o cargo de escriptorista; e

o sr. José Franco de Moraes para exercer o cargo de servente.

Foram efetivados:

os srs. dr. Américo de Stefano e Odilho G. de Paiva Baracho no cargo de engenheiro auxiliar da Diretoria de Engenharia;

o sr. Otavio Esselin no cargo de assistente técnico da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Alvaro Natividade no cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O sr. Rmê Thillier, secretario perpetuo da Academia, recebeu da Universidade de Washington, a seguinte carta, data de 22 de outubro:

"Venho por meio desta em nome do Departamento de Línguas Romanicas desta Universidade pedir a v. exc. um favor que muito apreciaremos. O caso é que reina grande interesse nos Estados Unidos pela língua portuguesa, especialmente no que se relaciona com assuntos brasileiros. Assim é que este Departamento, para desenvolver o conhecimento mutuo das culturas brasileira e norte americanas, propõe, por meio de publicações eruditas nos dois países, propagar essas culturas. Tendo conhecimento da sua revista, propõe o Departamento enviar-lhe a

para o cargo de auxiliar de 1.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Ramo Antonio Volponi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

a sra. Nidia Pileggi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe;

o sr. Valdemar Ferraz de Barros para o cargo de 4.º escriptorário;

a sra. Maria Eliza Silveira Correia para o cargo de 4.º escriptorário;

os srs. José Soares e Benedito Lopes de Castro para o cargo de escriptorista; e

o sr. José Franco de Moraes para exercer o cargo de servente.

Foram efetivados:

os srs. dr. Américo de Stefano e Odilho G. de Paiva Baracho no cargo de engenheiro auxiliar da Diretoria de Engenharia;

o sr. Otavio Esselin no cargo de assistente técnico da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Alvaro Natividade no cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O sr. Rmê Thillier, secretario perpetuo da Academia, recebeu da Universidade de Washington, a seguinte carta, data de 22 de outubro:

"Venho por meio desta em nome do Departamento de Línguas Romanicas desta Universidade pedir a v. exc. um favor que muito apreciaremos. O caso é que reina grande interesse nos Estados Unidos pela língua portuguesa, especialmente no que se relaciona com assuntos brasileiros. Assim é que este Departamento, para desenvolver o conhecimento mutuo das culturas brasileira e norte americanas, propõe, por meio de publicações eruditas nos dois países, propagar essas culturas. Tendo conhecimento da sua revista, propõe o Departamento enviar-lhe a

para o cargo de auxiliar de 1.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Ramo Antonio Volponi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

a sra. Nidia Pileggi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe;

o sr. Valdemar Ferraz de Barros para o cargo de 4.º escriptorário;

a sra. Maria Eliza Silveira Correia para o cargo de 4.º escriptorário;

os srs. José Soares e Benedito Lopes de Castro para o cargo de escriptorista; e

o sr. José Franco de Moraes para exercer o cargo de servente.

Foram efetivados:

os srs. dr. Américo de Stefano e Odilho G. de Paiva Baracho no cargo de engenheiro auxiliar da Diretoria de Engenharia;

o sr. Otavio Esselin no cargo de assistente técnico da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Alvaro Natividade no cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

O sr. Rmê Thillier, secretario perpetuo da Academia, recebeu da Universidade de Washington, a seguinte carta, data de 22 de outubro:

"Venho por meio desta em nome do Departamento de Línguas Romanicas desta Universidade pedir a v. exc. um favor que muito apreciaremos. O caso é que reina grande interesse nos Estados Unidos pela língua portuguesa, especialmente no que se relaciona com assuntos brasileiros. Assim é que este Departamento, para desenvolver o conhecimento mutuo das culturas brasileira e norte americanas, propõe, por meio de publicações eruditas nos dois países, propagar essas culturas. Tendo conhecimento da sua revista, propõe o Departamento enviar-lhe a

para o cargo de auxiliar de 1.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

o sr. Ramo Antonio Volponi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe da Diretoria de Contabilidade;

a sra. Nidia Pileggi para o cargo de auxiliar de 2.ª classe;

o sr. Valdemar Ferraz de Barros para o cargo de 4.º escriptorário;

a sra. Maria Eliza Silveira Correia para o cargo de 4.º escriptorário;

os srs. José Soares e Benedito Lopes de Castro para o cargo de escriptorista; e

o sr. José Franco de Moraes para exercer o cargo de servente.

Foram efetivados:

os srs. dr. Américo de Stefano e Odilho G. de

PALACIO DO GOVERNO Homenagem das alunas da Escola Normal Caetano de Campos ao sr. Secretario da Educação Espirito Santo...

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO
DO ARQUIVO DO ESTADO)

O sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu ontem o seguinte telegrama:

"Aprezamos com a deliberação da Diretoria da Federação das Associações de Proprietários de Imóveis deste Estado, em reunião de hoje, fazendo inserir em ata um voto de louvor ao eminente Chefe do Governo paulista, pela feliz e oportuna iniciativa da reforma da lei de terras, satisfazendo os anseios gerais de quantos, trabalhando desbravando nossos sertões e desenvolvendo extraordinariamente nossa produção e a riqueza nacional. Cordiais saudações. Coronel José Piedade, presidente".

O sr. Interventor Federal esteve representado pelo seu ajudante de ordens, tenente Costa Junior, na solenidade da formatura da segunda turma de Samaritanas da Escola de Enfermagem e na cerimônia de entrega de certificados às alunas do curso de puericultura, da Cruz Vermelha Brasileira.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo chefe de sua casa militar, major Hipólito Trigueirinho, no embarque para o Rio, no Campo de Congonhas, do sr. João Cesar Musio Fournier, Ministro da Educação do Uruguai, que esteve em visita oficial a este Estado.

No desembarque, no Aeroporto de Congonhas, do sr. Nicolas Horthy, ministro plenipotenciário da Hungria no Brasil, e que chegou ontem a esta capital, em viagem de caráter particular, compareceu, representando o sr. Interventor dr. Fernando Costa, o sr. major Hipólito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria.

Foi recebida ontem em audiência pelo sr. Interventor Federal a exma. sra. d. Carolina Pentado da Silva Teles.

Afirm de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações que lhe enviou por motivo da passagem do seu aniversário, esteve ontem em Palácio o sr. desembargador Mario Pires.

Afirm de apresentar agradecimentos ao sr. Interventor Federal, por se ter feito representar na conferência que realizou na Sociedade Rural Brasileira, esteve ontem em Palácio o sr. João Paulo Botelho Vieira.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem em Palácio os srs. Flaminio Barbosa Ferraz, Prefeito de Santo Anastácio, e Antonio de Sales Oliveira, promotor de Cafelandia.

CURSO DE JORNALISMO NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O jornalismo, no Brasil, até agora, não tem sido propriamente uma profissão, mas apenas um "bico", um apanhado, um "bisnate". Vários são os fatores que têm contribuído para isso. Um deles, sem dúvida nenhuma, resulta da falta de uma preparação técnica-profissional adequada na formação de jornalistas. O trabalhador de imprensa, até hoje, em nosso país, tem-se formado empiricamente, mais por vocação, boemiamente, sem nenhuma orientação teórica, ao contrário do que sucede em vários países, sobretudo nos Estados Unidos, onde os jornalistas são recrutados entre aqueles que fazem o seu curso de jornalismo, em escolas especializadas. Enquanto nós, até hoje, temos escola de jornalismo, os americanos já a têm há quase trinta anos, sendo que atualmente o ensino dessa disciplina foi elevado à categoria universitária, havendo em todas as escolas superiores do país cursos ou cadeiras de jornalismo. Entre nós, temos lei disposta sobre a instituição desses cursos. Mas só lei. Nenhuma realização prática, nenhuma efetivação da medida. A Associação Paulista de Imprensa, porém, deliberou tomar a iniciativa de lançar as bases em que se alicerçará a futura escola de jornalismo de São Paulo. Para esse fim, vai realizar, com a cooperação de eminentes professores, uma série de palestras de caráter nitidamente didático, as quais constituirão a célula primeira dessas palestras está a cargo do professor Antonio Picarolo, uma das solidas culturas do magisterio paulista, e realizar-se-á na quarta-feira próxima, dia 10, às 20 e meia, na sede da A. P. I., à rua 15 de Novembro n. 255, 5.º andar.

NOVOS TELEGRAMAS DE CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO



No "cliché": Flagrante da homenagem pelas alunas da Escola Caetano de Campos ao sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho

Cerca de cem alunas da Escola Normal "Caetano de Campos" estiveram ontem em visita ao sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, titular da pasta da Educação, afim de cumprimentá-lo pelo seu recente discurso em Pinhal.

Chegando à Secretaria da Educação às 18.30 horas, em companhia da professora Carolina Ribeiro, diretora daquele estabelecimento de ensino, as jovens normalistas foram imediatamente introduzidas no gabinete do referido titular. Ali, usou da palavra a srta. Flávia Amelia Rizzo, que, falanda em nome das alunas da Escola Normal "Caetano de Campos", saudou o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho pelo espírito de elevado patriotismo e alta compreensão do problema do ensino primário que demonstrou naquela notável peça oratória de Pinhal. E, concluindo, a srta. Rizzo entregou ao titular da Educação uma linda cesta de flores naturais, como prova de admiração das normalistas de S. Paulo. Agradecendo a homenagem, o sr. dr.

Rodrigues Alves Sobrinho declarou que a visita que lhe faziam as alunas da Escola Normal "Caetano de Campos", com aquele objetivo, lhe tocara o coração de sensibilidade, pois ela demonstrava que o seu pensamento fora devidamente compreendido. Friza, a seguir, que suas referências ao ensino primário, da maneira por que o fez em seu discurso de Pinhal, não representava outra coisa do que fazer estrita justiça àqueles que se dedicam a esse aspecto fundamental da nossa educação. O sr. Secretário da Educação proferiu, mais uma vez, estar disposto a dar o maior amparo possível à classe cuja junção educacional é portadora de uma das mais altas e patrióticas finalidades que visam o engrandecimento do Brasil. E, concluindo, fez sinceros votos pela felicidade de suas gentes visitantes, as quais, segundo declarou ainda, deveriam em breve empunhar o diploma de professoras primárias, afim de contribuírem também, nessa carreira sobre e patriótica, para o engrandecimento nacional.

TELEGRAMAS RECEBIDOS

O sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho recebeu novos telegramas de aplausos pelo discurso de Pinhal, das seguintes pessoas:

José Passos Filho, Maria Magdalena Camargo, Aparecida Arantes, Alberto Roval, Soares Hungria, Ernesto Rafael, Domingos Faro, Nelson Rebelo, Leclina Nogueira Magalhães, Agostinho Ramos, José Tavares, Mario Beni, Hilda Valente, Zuleika Ribeiro, Maximo de Moura Santos, Emilia Rodrigues Leite, diretor e adjuntos do grupo escolar "Fernão Prestes"; Francisco Lopes de Azevedo, Flávio de Andrade, Docentes do grupo escolar de Barra Bonita, Abílio Fontes, Atílio Meira Lara, Francisco Freire, Adolfo Arruda Melo, Antonio Lagoa, Ludvína Pelto, presidente do Centro do Professorado Católico, Antonio Tenorio da Rocha Brito, dr. Lessa Junior, José Ribeiro da Silva, Ataliba de Oliveira, Chiquinha Rodrigues, Maria Olimpia Vieira, Hilda Pires de Oliveira, Vicentina das Dores Queiroz, Luiza de Moura Santos, Maria Angélica de Arruda, Maria Dulce Vilela Santos, Osvaldo de Malmegrin.

O titular da Secretaria da Educação recebeu, também, mais os seguintes telegramas:

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:
TEMPO — Instável sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTO — De nordeste a sueste fresco.

Regressou a São Paulo o novo bispo de Jacarézingo

Regressou ontem, do Rio de Janeiro, pelo segundo noturno, monsenhor Ernesto de Paula, que preside.



D. Ernesto de Paula

Após a capital, perante o Nuncio Apostólico, o juramento como bispo de Jacarézingo, Estado do Paraná.

Pelo último avião da VASP que decolou de Congonhas às 17 horas de ontem, regressou para a capital da República o sr. J. C. Massio Fournier, ministro da Educação do Estado Oriental do Uruguai que se achava nesta capital desde anteontem.

O ilustre viajante foi cumprimentado no aeroporto de Congonhas pelos srs. major Hipólito Trigueirinho, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Secretário da Segurança Pública; representantes do sr. Secretário da Agricultura e do diretor do Departamento das Municipalidades, conselheiro uruguaio nesta capital, jornalistas, pessoas de representação na sociedade paulistana, etc.

"Empolgado pela leitura do brilhante discurso que v. exc. pronunciou em Pinhal e no qual o professorado ouviu pela primeira vez palavras carinhosas e confortáveis emanadas diretamente do Governo e que o encara na luta pela grandeza da pátria. Peço venha apresentar v. exc. os agradecimentos dos professores município de Piratininga. (aa.) Eduardo Velho Filho, diretor grupo escolar e auxiliar inspeção."

"Temos a subida honra de enviar a v. exc. as mais calorosas felicitações pelo brilhante discurso que proferiu em Pinhal. O professorado sente-se estimulado e satisfeito, sem nenhuma vaidade, por ter sido alvo dos elogios que v. exc. fez ao mestre-escola. O nosso telegrama é a expressão mais pura do nosso reconhecimento e da nossa admiração. Renovamos a v. exc. os protestos de nossa elevada estima e profundo respeito. (aa.) Irineu Lopes de Lima — Diretor do G. E. de Pardinho, em Botucatu; Jovito Teles — Prof. da Escola Mista da Fazenda S. José do Leiteiro, em Cerqueira Cesar; Leontina Faria, adjunta do G. E. de Itatinga; Odila Lotufo, adjunta do G. E. de Itatinga; Maria Inácia Vilas Boas, Ernestina Nogueira Cesar, adjunta do G. E. Pardinho, Botucatu."

"Centro Professorado Paulista felicita expressando sentimento, jubilo com sublimada oração v. exc. página gloriosa mestre escola, sauda insigne Secretário, prometendo trabalhar cada vez mais grandeza da pátria. Manuel Rodrigues Lourenço, presidente."

"Tive hoje prazer ler "Diário Oficial" brilhante discurso e confortoso elogio do modesto professorado primário que v. exc. proferiu em Pinhal. Exemplo de nota deu v. exc. proclamando dessa forma o alto valor do professorado primário no progresso da Nação e também reconhecendo de público como todos queremos que o ensino primário seja o primeiro problema sendo o da unidade da língua nacional, também é o da unidade da pátria que deve ser a preocupação máxima do Governo do país. Aceite, pois, minhas calorosas felicitações. a.) F. C. Pereira Macambira, Rio."

"Centro Professorado Paulista felicita v. exc. magnífico discurso cidade Pinhal e dá seu restrito aplauso belos conceitos emitidos principalmente parte v. exc. abordou rara felicidade questão vencimentos magisterio publico. Saudações. (aa.) Sud Mennucci, presidente."

"Professorado região escolar de Rio Preto, encantado diante atuação fidalgo e brilhante discurso proferido cidade de Pinhal em 29 de novembro ultimo, defesa aspirações servidores do Estado, tem a honra depor mão v. exc. afirmação respeitosa amizade, simpatia e gratidão. a.) Calisto de Souza Aranha, Antonio, a.) Blencourt, Lauro Rocha, João Ribeiro Carneiro, Arlindo Azevedo Blencourt, Antonio de Barros, Ernesto Vieira, José Baldy, Amauri Dantas, Onésimo Negrão, Maria Rosa Zambrano, Olga Malouk, Dario Goli, Astor Vasques, Pedro Elias. — (Rio Preto) V."

Cumprimentos recebidos pelo prof. Anísio Novais

O professor Anísio Novais, diretor do Departamento de Educação, recebeu do sr. Alberto Roval — de Santa Cruz do Rio Pardo — o seguinte telegrama:

"Em nome professores e funcionários da Escola Normal de Sta. Cruz do Rio Pardo, apresento a v. s. felicitações pela nobre atitude tomada em defesa dos interesses e direitos do professorado. Saudações."

Visita do consul do Equador ao D. E. I. P.

Em visita de cordialidade esteve ontem, no gabinete do diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, professor Mota Filho, o sr. Luiz Alfonso Gallegos, consul geral do Equador nesta capital.

O ilustre diplomata palestrou longamente com o professor Mota Filho, visitando, a seguir, as dependências da Agência Nacional onde se demorou em palestra com os redatores de serviço.

Seguiu para o Rio o dr. Aginaldo de Góis

Seguiu, ontem, pelo Cruzeiro do Sul, com destino a Capital, Federal, o sr. Aginaldo de Góis, diretor da Diretoria do Trânsito, tendo acompanhado ao seu embarque o capitão Jaime Bueno de Camargo, representante do sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança, e grande numero de pessoas.

«O que o novo Código Penal aboliu»

Conferencia ontem pronunciada a respeito na Faculdade de Direito pelo professor Soares de Melo



O prof. Soares de Melo, quando proferia sua brilhante conferencia

Em prosseguimento à série de conferencias que estão sendo promovidas pelas Secretarias da Justiça e da Educação sobre o novo Código Penal Brasileiro, o prof. Soares de Melo falou, ontem à noite, na sala "João Mendes Junior" da Faculdade de Direito de São Paulo, perante numeroso auditorio, sobre "O que o novo Código Penal aboliu".

Presidiu a reunião o prof. Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito, encontrando-se ainda à mesa, além do conferencista, os profs. José Azevedo, Basílio Garcia, Cosarino Junior e outras pessoas gradas.

Iniciando a sua conferencia, o prof. Soares de Melo fez rápido exame retrospectivo da legislação penal brasileira, acentuando suas características fundamentais, para referir-se em seguida às alterações nela introduzidas pelo novo Código Criminal, que deverá entrar em vigor a partir de janeiro próximo. Depois de acentuar que nas conferencias ali realizadas o que tem sido principalmente focalizado são as

inovações trazidas à nossa legislação pelo novo estatuto penal, pareceu-lhe que seria interessante mostrar também o que o novo código deixou de aprovar, ou aboliu da legislação anterior.

Nesse sentido, referiu-se o conferencista, inicialmente, às contravenções, cuja, inicialmente, a Consolidação das Leis Penais de 1890, o legislador atual achou que deveria ser objeto de estatuto especial a ser decretado, afim de não confundir as com os delitos, principal objeto do Código Penal. Outras matérias não menos importantes como os crimes de falsidade, os delitos de imprensa e os crimes políticos, que também figuravam anteriormente na Consolidação das Leis Penais, não mais fazem parte do Código, constituindo, como no caso das contravenções, da pior espécie.

O prof. Soares de Melo abordou, a seguir, a questão dos graus da pena, cuja classificação foi abolida no novo Código, para que fosse fixado o critério da individualização da pena com o consequente arbitrio atribuído ao

juiz na caracterização dos delitos. Depois de mostrar que essa medida corresponde às últimas conquistas da ciência penal e da legislação positiva e respeito, assegurando ao juiz a liberdade necessária para as suas decisões, uma tal medida sem a consequente especialização da magistratura criminal, poderá ser uma fonte de injustiças da pior espécie.

O conferencista referiu-se ainda a outros aspectos do novo código, abolindo ou dando nova interpretação a dispositivos da classificação anterior, com no caso tortuoso, nas concessões de delatamento, rapto, etc., para concluir acentuando a importância e significância de que se revestem as inovações introduzidas em nossa legislação criminal pelo novo Código prestes a entrar em vigor.

São as seguintes as próximas conferencias: dia 9, palestra do prof. Basílio Garcia: "O delito de contuminação"; dia 12, palestra do prof. Cesarino Junior: "Crimes relativos ao trabalho"; dia 16, palestra do prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida: "Diretrizes do processo no Código Penal"; e discurso do dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, encerrando a série de conferencias.

Viajou para o Rio o sr. Ministro da Educação do Uruguai

Pelo último avião da VASP que decolou de Congonhas às 17 horas de ontem, regressou para a capital da República o sr. J. C. Massio Fournier, ministro da Educação do Estado Oriental do Uruguai que se achava nesta capital desde anteontem.

O ilustre viajante foi cumprimentado no aeroporto de Congonhas pelos srs. major Hipólito Trigueirinho, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Secretário da Segurança Pública; representantes do sr. Secretário da Agricultura e do diretor do Departamento das Municipalidades, conselheiro uruguaio nesta capital, jornalistas, pessoas de representação na sociedade paulistana, etc.

Pelo último avião da VASP que decolou de Congonhas às 17 horas de ontem, regressou para a capital da República o sr. J. C. Massio Fournier, ministro da Educação do Estado Oriental do Uruguai que se achava nesta capital desde anteontem.

O ilustre viajante foi cumprimentado no aeroporto de Congonhas pelos srs. major Hipólito Trigueirinho, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. Secretário da Segurança Pública; representantes do sr. Secretário da Agricultura e do diretor do Departamento das Municipalidades, conselheiro uruguaio nesta capital, jornalistas, pessoas de representação na sociedade paulistana, etc.

A liturgia romana, como cerimonial da mais profunda sensibilidade emotiva, ainda é hoje, apesar de todas e quaisquer pompas profanas, a que toca ao coração, produzindo o que podemos chamar a alegria celestial das consciências puras.

A Igreja, secularmente empolgante nas suas festas e nos seus gestos divinos, não inicia nenhum de seus grandes atos deliberativos ou eclesiais, sem invocar o Espírito Santo para lhe iluminar as decisões e as atitudes.

Ela tem no seu ritual, o majestoso hino cujas quatro primeiras estrofes são estas:

"Veni, creator Spiritus,
Mentes tuorum visita,
Imple superna gratia,
Quae tu creasti pectora."

Qui dicis Paracletus
Allesium Donum Dei,
Fons vivus, ignis, caritas,
Et spiritualis nectus."

Tu septiformis munere,
Digitus paternae dexteræ,
Tu rite promissum Patris,
Sermone dilans guttura."

Accende lumen sensibus,
Infunde amorem cordibus,
Infirma nostri corporis,
Virtute firmas perpeti."

E nas nossas épocas ancestrais, quando os homens, alijados pela fé tomavam as suas posições públicas, também como nas cerimônias dos templos, não deixavam de ouvir a missa invocativa do Espírito Santo para que os seus trabalhos executivos, legislativos, judiciais e sociais, recebessem também como dos altares, a inspiração daquele que tudo orienta, tudo decide, tudo destina e tudo sabe na sua onipotência divina!

Vejam por exemplo nos anais da Assembleia Legislativa de São Paulo, em 1836, (há 105 anos) como, instalada a segunda sessão da primeira legislatura, se fala na missa do Espírito Santo:

"Em 6 de Janeiro de 1836, sob a presidência do senador Campos Vergueiro, efetuou-se a primeira sessão preparatória do segundo ano da primeira legislatura, tendo-se procedido à eleição da mesa, que deveria dirigir os trabalhos legislativos durante o ano. Foram eleitos: Presidente, senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro; vice-presidente, vigário João Crisostomo Salgado Bueno; 1.º secretário, padre dr. Manoel Joaquim Amaral Gurgel; suplente, José Innocencio Alves Alvim; 2.º secretário, padre Idefonso Xavier Ferreira; suplente, padre Vicente Pires da Mota. Terminada a eleição da Mesa, o sr. Presidente CONVOCAU A ASSEMBLEIA PARA IR A CATEDRAL ASSISTIR A MISSA DO ESPÍRITO SANTO."

Os srs. deputados, incorporados, dirigiram-se à referida Igreja com esse fim, interrompendo-se assim a sessão, que mais tarde foi novamente reaberta, designando o Sr. Presidente, de acordo com o Regimento, o dia seguinte, às 11 horas, para a recepção do Presidente da Província, Sr. José Cezario de Miranda Ribeiro. Nomeou uma comissão composta dos Srs. Queiroz Telles, Ferraz de Araújo e Tolosa, para receber o. (Anaes, pag. 237)".

O "veni creator Spiritus", era assim rezado pelos parlamentares de 105 anos passados:

"Vinde, espírito divino, nossas almas renova: sobre o peito que creastes, dons celestes derramae. Ilumina a nossa mente, infundi nas almas amor, firmas um perpetuo esforço, levantai os fracos, Senhor!"

Mas nesse tempo não havia "estrelas"... senão no céu, nem "astros" a não ser no azul. O samba ainda estava no calcanhar do Judas, a marchinha carnavalesca mal espiava as gráças do mundo e o próprio esporte se escondia na "incognoscível", aquele de que nos fala Spencer. Logo, no em vez do "Veni creator Spiritus", temos as "rodadas"... futebolísticas que não são a mesma coisa e nem sequer parecidas, salvo erro ou omissão...

VISITA DO MINISTRO NICOLAU HORTHY A ESTA CAPITAL

Procedente do Rio de Janeiro, viajando em avião da "Vasp", que aterrou no campo de Congonhas às 16.40 horas, chegou, ontem, a esta capital o sr. Nicolau Horthy, Ministro plenipotenciário da Hungria em nosso país.

O ilustre diplomata, que viaja em caráter particular, prosidirá, hoje, a



feita que a colônia húngara desta capital leva a efeito no Teatro Municipal em homenagem ao regente da Hungria.

Aguardavam-no no aeroporto, os srs. major Hipólito Trigueirinho, representante do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; capitão Jaime Bueno de Camargo, assistente militar do sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública; representantes do diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, representantes do Secretário da Agricultura e do diretor do Departamento das Municipalidades, conselheiro Lajós Boglar, membros da colônia húngara, jornalistas e pessoas de destaque da sociedade de São Paulo.

O nosso clichê reproduz um flagrante do desembarque do ministro Horthy.

MINISTRO EURICO DUTRA

Quinto aniversário da sua gestão na pasta de Guerra

RIO, 5 (Da sucursal — Via Vasp). — No dia 5 do corrente mês, transcorrerá a passagem do quinto aniversário da gestão do Ministro Eurico Gaspar Dutra, no cargo de titular da pasta da Guerra. O Exército, por esse motivo, reconhecendo no seu chefe as qualidades de excepcional administrador, chefe de milhares de homens, que dele, diretamente recebem as instruções e regulam a vida privada e pública, preparam uma significativa homenagem, que diz eloquentemente de satisfação de que estão possuídos pela sua tutela criteriosa.

O Ministro Dutra encarna as virtudes do soldado: brío e obediência, mando e justiça. Brío, zelando pela honra nacional e da classe; obediência aos interesses sagrados da pátria; mando, no severo, na manutenção da tradição e no ensinamento do cumprimento do dever; e justiça, na função de distribuir a todos os seus subordinados, a justiça de cada um, que a cada hora bate no seu gabinete.

Como administrador, avulta destacadamente o Ministro Eurico Dutra na execução do programa do reaparelhamento do nosso Exército. Tarefa difícil, dada as nossas dificuldades financeiras. Todavia, o nosso Exército possui, atualmente, uma força defensiva tranquilizadora para o Brasil.

O país deve ainda, ao general Gaspar Dutra, o apelo irrestrito à implan-

tação do Estado Novo brasileiro, mantendo com mão firme a disciplina no instante agudo de 10 de novembro de 1937.

A reforma de inúmeros estabelecimentos, de quartéis, a construção do Ministério da Guerra, feita com economias do orçamento normal, são outros trabalhos seus. Trabalhos que qualquer um pode ver e admirar.

No dia 9 o general Góis Monteiro saudará o ilustre soldado brasileiro, em nome do Exército Nacional.

Contemplados com diplomas de distinção científica

O dr. James Ferraz Alvim, diretor-tesoureiro da Policlínica de S. Paulo e conhecido neurologista, foi distinguido, no mês de setembro último, pela "Sociedade de Psiquiatria e Medicina Legal da La Plata", da Argentina, com a sua escolha para socio honorário da importante organização médica portenha.

O diploma que confere essa alta distinção foi entregue ontem ao dr. James Ferraz Alvim.

É ESPERADO SEGUNDA-FEIRA NESTA CAPITAL O SR. EMBAIXADOR DA INGLATERRA NO RIO

O ILUSTRADO DIPLOMATA BRITANICO PERMANECERÁ EM S. PAULO ATÉ O DIA 13 — PROGRAMA DE HOMENAGENS A S. EXC. — OUTRAS NOTAS

Em visita oficial a São Paulo, chegará no dia 8 do corrente a esta capital o embaixador da Grã Bretanha ao governo brasileiro, sr. Noel Charles. O ilustre diplomata, que viajara por estrada de rodagem, chegará a São Paulo à tarde, permanecendo na capital até o dia 13 do corrente.

Durante a permanência do embaixador britânico entre nós será observado o seguinte programa:

Dia 8 — das 17.30 às 18.30 horas, "cock-tail" — srs. jornalistas brasileiros e representantes da colônia britânica; às 19.45, jantar na residência do sr. Roberto Simonsen; às 21 horas, recepção na residência do consul da Inglaterra.

Dia 9 — às 10.30 horas, visita ao sr. Interventor Federal; às 11.30, visita à Câmara Brasileira de Comércio; às 12 horas, almoço no Automóvel Clube; ofício pela Câmara Britânica de Comércio; às 14.30, golfe em Santo Amaro; às 20.30, distribuição de prêmios aos estudantes de São Paulo, no Atlético Clube.

Dia 10 — às 10 horas, visita à Associação Comercial; às 11, visita à Federação das Indústrias; às 12.30, almoço no Hotel Light; às 14 horas, visita ao Prefeito de Santos, às 15.30, às 18.30, recepção no Atlético Clube; às 20.30, jantar oferecido pelo sr. E. Cunningham.

Dia 11 — visita a Santos, via Santo Amaro, pela Região dos Lagos, e almoço na Casa da Light; às 14 horas, visita ao Prefeito de Santos, às 15.30, às 18.30, recepção no Atlético Clube; às 20.30, jantar oferecido pelo sr. E. Cunningham.

Dia 12 — às 18 horas, visita a cinema; às 21 horas, espetáculo no Teatro Municipal, onde será representada a peça "Richard of Bordeaux". Após o espetáculo, no Hotel Esplanada, receberá os intérpretes, no Hotel Esplanada.

Dia 13 — Possivelmente visita a Campinas.

A MISTICA DO MAGISTERIO

ma, o "veredictum" ser tornado public
nio sessão de segunda-feira proxima
lor, cerrado o julgamento, a impressã
Po- ral era de que tinha sido mantid
ur- maioria das condenações de prim
5 instância.

"ATALAIA"

Seguros de ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — INCENDIO — TRANSPORTES (marítimo, fluvial, ferroviário, rodoviário, aéreo).

Matriz: CURITIBA Rua 15 de Novembro, 570 1º andar

AGENCIAS E SUB-AGENCIAS: Em todas as principais cidades do Brasil

SUCURSAL EM SÃO PAULO Rua José Bonifácio, 278 — 2º andar — Fone 3-3354

Telegrams "ATALAIA"

ATALAIA é a Companhia de Seguros que alcançou o mais alto índice de progresso no menor tempo.

A "CARTA DO ATLANTICO"

O "DIVIDE E GOVERNA" DA POLITICA BRITANICA NA INDIA — EXIGENCIAS DOS INGLESES NO IRAQ

BERLIM, 5 (T. O.) — Imediatamente depois de se ter dado publicidade à chamada "Carta do Atlantico", o sr. Churchill, como se sabe, declarou que a mesma não poderia ser aplicada à Índia e à Birmânia. Agora, porém, o ministro britânico para os negócios da Índia Lord Amery, fez declarações sobre semelhante assunto, qualificando de "clamor de insensatos" as solicitações de que seja aplicada à Índia a "Carta do Atlantico". Aquelas pessoas, porém, que poderiam perguntar por que motivo a Inglaterra não atende a essa solicitação da Índia, visto alegar que luta pela democracia, Lord Amery responde com uma pergunta também: onde poderia ser encontrada uma corporação que, nesse sentido, fizesse em nome da Índia e estivesse a fazer uma solicitação comum? Quer dizer que nunca quisemos a Índia para 400 milhões de indianos os ingleses, mas para 400 milhões de indianos os indianos, na verdade. Pois, o certo é que todo o mundo conhece os motivos por que na Índia, além do Congresso Pan-Hindu, não existe nenhuma corporação que reúna em seu seio todas as confissões de todos os grupos que existem na Índia. Tal operação, muito simplesmente não existe, porque a Inglaterra não a tolera porque a Inglaterra enquanto exerce seu domínio sobre a Índia, não quer obter resultado com essas manobras quebra, à força, qualquer tentativa de uma organização uniforme.

Esta é a aplicação prática da "Carta do Atlantico", frente a um país que mantém com a Inglaterra, um tratado de aliança e que, de acordo com constantes afirmações inglesas se acharia em plena posse de sua soberania.

Todavia, em vista da má possibilidade de que o Egito faça a prova de exemplar neutralidade a Inglaterra a ameaça com canhões.

AS EXIGENCIAS INGLESES NO IRAQUE

O que no Egito ainda são ameaças, no Iraque já se tornou realidade. Ali os ingleses compreendem uma campanha de terror contra todos os pioneiros da liberdade nacional, estabeleceram um pseudogoverno e apresentam agora a este as seguintes exigências:

- 1.º) — Desarmamento do exército iraquiano.
- 2.º) — Controle dos aeródromos, fortificações e vias de comunicações do Iraque, por parte das autoridades britânicas.
- 3.º) — Possibilidade do governo inglês de reforçar a seu bel prazer, as tropas britânicas no Iraque.

Essas exigências impõem os ingleses, a um povo, ao qual quando de sua independência, garantiram solenemente que teriam chegado unicamente para salvar sua independência nacional de ataques de possíveis atentados.

Mais cedo do que se pensava, a Inglaterra, encorajou-se de provar que, pelo menos para ela, a "Carta do Atlantico" não passa de um farrapo de papel. — Karl Meggerle.

PRECURSOR DOS PARAQUEDISTAS

DESDE A CONFLAGRAÇÃO DE 1914 UM OFICIAL TZARISTA PRECONIZAVA O EMPREGO DESSA NOVA MODALIDADE DE FAZER A GUERRA — A ACIDENTADA E OBSCURA VIDA DO CORONEL OUDIANOFF

LIAO, 5 (H. T.) — Foi recentemente anunciada a morte, na pequena cidade de Ulydyk, cidade que até a primavera passada era a cidade de Nova Rússia, mudando então de nome, de um antigo oficial do exército czarista, o coronel Oudianoff. Esse oficial russo foi — e isso foi recordado agora por ocasião de seu desaparecimento — o inventor da guerra dos paraquedistas modernos, que já hoje constituem uma nova arma regular de quase todos os exércitos do mundo.

Esse brilhante oficial viveu exilado e na mais obscura pobreza e esquivamento desde a Revolução de 1917.

PARAQUEDISTAS EM 1916

Entre 1916 e 1917 a passada Grande Guerra atingiu sua mais violenta amplitude. E o coronel Oudianoff, que então comandava um regimento de aviação na frente oriental, onde, como hoje, se batiam russos e alemães, esquivava ao grão-duque Nicolau Nicolaievitch, generalíssimo dos exércitos do tsar, para informá-lo muito, respectivamente, de que havia descoberto uma nova forma de guerra. Acrescentou explicar-lhe que "utilizar a aviação para atacar com forças terrestres as retaguardas inimigas". Para isso bastaria recrutar voluntários corajosos entre os melhores atiradores do exército. Esses homens seriam transportados em aviões até a retaguarda das linhas inimigas, onde se deixavam cair com a ajuda de "pequenos balões", lançados no espaço da altura de apenas cem ou cinquenta metros, o que lhes permitia uma aterrissagem rápida e sem danos.

Imediatamente após porem a terra esses homens seriam dirigidos sem perda de tempo para as obras a destruir as posições que lhes fossem designadas para tomar de assalto, com a ajuda de agentes secretos dissimulados no país inimigo. Adiantava ainda Oudianoff, que esses paraquedistas que ele chamava de "voluntários da morte" deveriam falar correntemente a língua do país em que deveriam agir e também deveriam estar munidos de documentos e passaportes falsos para facilitar sua tarefa ou fuga, dissimulando sua verdadeira identidade.

Tudo isso aparece hoje como singularmente profético. Mas naquela época o grão-duque Nicolau Nicolaievitch não pareceu dar nenhum valor ao plano do coronel Oudianoff. Este procura então atrair para seu projeto a atenção do Ministério da Guerra. Mas acabou por obter a força de insistentes gestos, uma resposta que traduzia, segundo parece, a opinião dos próprios técnicos da Academia Militar: "Vosso projeto dizia essa resposta — é simplesmente infantil e mesmo indigna, por sua levandade e inexequibilidade, de um coronel em pleno serviço ativo".

NO GOVERNO DE KERENSKI

Oudianoff resignou-se durante certo tempo. Depois, porém, revolta-se sob o governo Kerensky apresentando novamente seu projeto aos departamentos militares. Mas desta vez ainda sofreu uma amarga decepção: "O exército — declarava o despacho — tem necessidade de fuzis e de canhões e não de "franco-atiradores volantes".

Desgostoso, Oudianoff, logo que pôde engajou-se no Exército Branco de Wrangel e com a derrota deste refugiou-se na Turquia, transferindo-se depois para a Rússia, onde viveu dias tristes e miseráveis, ali passando a residir até sua morte recente.

Como exilado, sem qualquer meios de melhor empregar sua atividade, exerceu as mais duras e ingratas profissões: foi "chauffeur" de taxi, violonista, operário em várias usinas e finalmente jardineiro. Vivendo humildemente exercendo esta última profissão quando morreu, esquecido e desconhecido de todos, salvo de um punhado de exilados russos como ele.

A REHABILITAÇÃO DE OUDIANOFF

Foi em 1931 que o Comissário da Guerra do regime soviético revelou os documentos dos arquivos secretos tsaristas. Entre esses documentos figurava o projeto de Oudianoff sobre os "voluntários da morte", que o Estado Maior do Exército Revolucionário da Rússia Soviética bruscamente se decidiu a realizar.

A despeito porém dessa reabilitação do seu gênio militar o ex-coronel avião transformado em jardineiro não quis voltar à evidência e continuou jardineiro na Rússia, mantendo-se fiel à sua nova pátria e à sua nova profissão.

Novos anos mais tarde, quando do ataque e conquista da Holanda, realizados principalmente pelos paraquedistas alemães, vários jornais europeus voltaram a falar do coronel Oudianoff. E ele, de seu lado, ainda teve tempo de ver os seus "voluntários da morte" os seus "franco-atiradores volantes" transformados em verdadeiros e eficientíssimos soldados de unidades militares regimentos de exércitos em guerra. Mas tudo isso, os paraquedistas e todos os métodos revolucionários de guerra que acompanharam o seu aparecimento no inventado se o coronel Oudianoff, comandante de um regimento de aviação dos exércitos russos da passada Grande Guerra, não houvesse escrito uma carta ao grão-duque Nicolau Nicolaievitch e se dirigidos russos de após revolução não houvessem examinado com certa atenção os documentos secretos do regime tsarista.

Os problemas de aviação discutidos em Boston

ENTREVISTA DO DR. EDGARD TOSTES, DELEGADO BRASILEIRO AQUELE CERTAME — COMO TRABALHAM OS ESTADOS UNIDOS NO CAMPO CIENTIFICO — CURIOSAS E ILUSTRATIVAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

RIO, 5 (Da sucursal, via Vasp) — O dr. Edgard Tostes, chefe do serviço médico da Panair do Brasil, conforme anunciamos anteriormente, foi convidado a ir aos Estados Unidos, a fim de tomar parte no Congresso de Medicina de aviação a realizar-se em Boston.

Agora, no regresso da sua brilhante missão, o dr. Edgard Tostes em palestra com a reportagem da sucursal, teve ocasião de fazer declarações sobre o certame em que tomou parte, discorrendo sobre a aviação e sobre os Estados Unidos.

Ao Congresso de Boston, reunido no Hotel Statler, de Boston, compareceram representantes do Chile, Peru, México, Canadá, representantes da Air Force e de todas as unidades norte-americanas. Houve também, conferências na Universidade de Harvard, levando 4 dias, a apresentação e discussão das teses científicas apresentadas. Promoveu o certame o Aero Medical Association.

Foram as seguintes as apreciações do dr. Edgard Tostes:

— A já muitos anos os técnicos e historiadores proclamam o valor da ciência e da invenção como auxiliares indispensáveis na arte de fazer a guerra. Desde Napoleão, as guerras vêm sendo cada vez mais totalitárias. No conflito atual ela está se passando tão ativa nas fábricas e nos laboratórios de pesquisa como nos campos de batalha. E a guerra, que mobiliza engenheiros, trabalhadores e cientistas. Nos Estados Unidos, o progresso gigantesco da sua indústria, o elevado grau de cultura de seu povo e o espírito de organização e reconhecimento, dos reais valores de outras terras, sem distinção de raças ou credos, foram os fatores que permitiram a grande nação americana uma transformação rápida e formidável no seu aparelhamento para a guerra. Embora contra os sentimentos pacifistas do seu povo, a nação americana coopera com o seu governo não para a defesa da América mas para a liberdade e independência das Américas. O país gasta anualmente 300.000.000 de dólares em pesquisas de toda espécie, empregando nestes trabalhos 70.000 indivíduos de ambos os sexos.

Seria lamentável que nos outros, da América do Sul, não aproveitássemos os ensinamentos desse grande povo.

Exclusivamente por condições financeiras ficamos por muitos anos presos à cultura francesa na nossa formação científica.

"As universidades americanas resolveram da maneira mais elegante essa dificuldade e hoje partem para a América do Norte, aos bandos, técnicos, estudantes, professores, aviadores, brasileiros, argentinos, chilenos, mexicanos, etc., felizes contemplados com as bolsas, para que todos possam conhecer de perto a grandeza material da grande república irmã e sentir-lhe o coração franco e sinceramente amigo". Todos devem aproveitar essa ótima oportunidade para conhecer melhor os sentimentos do povo americano. Só um povo com uma grande alma e uma elevada sensibilidade poderia ter conquistado a maior civilização do mundo atual".

Quando todos os povos sul americanos...

Clínica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cosmopolitana, 404 (Prédio Rex) — Sala 608

Das 10 às 12 e das 3 às 6 h

Telephone: 4-8772

A CRISE DE PAPEL NA EUROPA

BERNA, 5 (H. T.) — A crise do papel na Europa. Mesmo nos países grandes produtores de madeira o consumo de papel foi reduzido. Em tempo normal os jornais nunguara publicavam por ocasião das festas de Natal, edições de 250 a 300 páginas. Este ano, esses números especiais não poderão exceder 34 páginas.

Na Alemanha onde a madeira é principalmente utilizada para fins militares, foram suprimidos os calendários e almanacs. Os jornais foram convidados a fazer séries econômicas.

A Inglaterra recebe madeiras da Escandinávia e do Canadá. Os Estados nórdicos não podem mais atender a seus pedidos. Quanto ao Canadá, suas exportações diminuíram, consequentemente, em consequência da falta de transportes.

A imprensa britânica não é a única a sofrer dessas restrições. Os Bancos foram convidados a reduzir o fornecimento de seus cheques.

Na França, novas medidas acabam de ser tomadas a fim de impor aos jornais de zona não ocupada, novas e severas restrições. Jornais, hebdomadários e periódicos deverão reduzir o seu consumo mensal de papel, de 30%. Poderão escolher os meios para chegar a este resultado. Podem diminuir o formato, reduzir o número de páginas, ou suprimir a venda de números especiais.

Cruzada contra o bolchevismo

PARIS, 5 (T. O.) — "A cruzada contra o bolchevismo é necessária para a salvação do Cristianismo e do Ocidente", declarou o cardeal Baudrillard, diretor do Instituto Católico, numa entrevista concedida ao diário "Le Cri Du Peuple".

O cardeal assinalou, em seguida, o papel dos voluntários franceses que lutaram na frente oriental e disse que, entre o cristianismo e o comunismo não pode haver aliança. Os cristãos não devem esquecer em nenhum momento as palavras de Lenine, de que a União Soviética é o arsenal da Revolução Mundial.

O cardeal Baudrillard falou também, nesse ocasião, sobre os agentes pagos com o dinheiro estrangeiro os quais com todos os meios possíveis procuram incitar o povo francês contra o povo alemão. Contra as forças demônias do comunismo marcham agora ao lado do povo alemão, os antigos povos cristãos para defender seu passado e seu futuro.

"Como sacerdote e francês, atrevo-me a dizer que os voluntários franceses, nesta luta devem ser considerados como os melhores filhos da França. Eles oferecem seu sangue para preparar o grande renascimento francês".

nos quiserem compreender essa verdade de toda a propaganda contrária aos ideais da política pan-americana calará por si.

No congresso de medicina de aviação realizado em Boston em princípio de novembro último teve-se a oportunidade de observar que todo o mundo científico americano já estava representado para discutir os problemas complexos da aviação criados pela guerra.

O transporte de feridos por avião, as indicações e contra-indicações foi o assunto de uma das reuniões do congresso. A rapidez e a pouca duração do voo a bordo, não nos doentes, em ambiente aquecido, a facilidade em alcançar um centro médico ou cirúrgico devidamente aparelhado para qualquer gênero de intervenção constituem naturalmente vantagens para qualquer paciente grave. Poucas são as contradições as condições adversas do tempo, o estado dos campos, a atividade aérea do inimigo nas zonas a atravessar são contraindicações para qualquer transporte aéreo de doentes.

O avião que transporta feridos é o mesmo que transporta tropas, havendo apenas pequenas alterações quando se trata de uma ou outra missão. Não é possível a uma nação manter uma esquadra de aviões exclusivamente do tipo ambulância. Apenas as mareas obedecem a um tipo especial para transporte. Todos são providos de aparelhos de oxigênio. A altitude nos voo é orientada pelos médicos segundo a natureza das lesões.

A única solução atual para o transporte aéreo de um ferido qualquer é o avião estratosférico, cuja pressão no interior da cabine em altitudes diferentes, pode ser mantida igual ou quase igual a do nível do mar. Outra vantagem é a de ficar fora do alcance da artilharia anti-aérea e da perseguição dos aviões de caça.

A aplicação para o voo constitui sempre assunto em todos os congressos. Embora aparentemente resolvida, esta ainda muito longe de uma solução e continuará assim até que "testes" mais aperfeiçoados possam dar o impresso exata das falhas psicológicas individuais.

Quando se trata de adaptação aeronáutica é preciso diferenciar o piloto que vai pilotar o avião de turismo do que vai dirigir um avião de grande porte, civil ou militar.

As estatísticas mostram que em 10.000 estudantes que passaram nos exames médicos, 90% aprenderam a voar perfeitamente, o que indica que o piloto aviador de turismo está no alcance quase de qualquer um. Piloto um grande avião comercial, um Douglas, por exemplo, um Clipper ou um moderno avião de carga e bombardeiro, exige bem mais diferentes, exige um coxão todo especial. E' um grande erro, julgar-se empiricamente a capacidade de um piloto pelas suas horas de voo. O exame do piloto deve ser julgado não somente pelo exame físico mas pela habilidade em dirigir o aparelho de acordo com o seu senso funcional.

De um modo geral os métodos comuns de treinamento permitem ao piloto atingir o máximo da sua capacidade. Não é certo entretanto, que esse treinamento vá modificar as suas características psico-fisiológicas constitucionais. E' um problema que exige a colaboração de especialistas nos vários campos da clínica médica, fisiologia e psicologia.

Um outro problema prossegue apresentado foi o da fadiga na aviação civil e militar. E' outro problema que ainda não teve a sua explicação por não se ter chegado ainda a estabelecer uma relação do fenômeno em si, sua natureza e sua localização. Num senso prático, todos nós e principalmente os pilotos, depois de longos voo de treinamento, de patrulhas em grande altitude, ou nas travessias, em condições adversas de tempo, compreende a significação da expressão "esgotamento físico e nervoso" ou "fadiga".

Nos primeiros meses de guerra, os pilotos ingleses perderam mais aviões no pouso quando regressavam dos combates do que nos próprios combates com o inimigo. Será que esses pilotos se tornam tão exaustos que os seus julgamentos falham nas suas decisões, nos pousos? Será que defeitos latentes da visão nos voo noturnos na avaliação das distâncias que suas reações motoras e sensoriais se tornam agudas depois de longas horas de combates sob uma intensa atividade emocional?

Desde que não se possa controlar e medir todas essas variantes do problema, a resposta a essas questões, é a realidade difícil. O efeito nocivo de conflitos emocionais e mentais repetidos ou a tensão envolvida em voo longos sob condições adversas provocam no piloto a fadiga e o desalinho, com diminuição das suas reações e perda da sua eficiência.

VOOS EM GRANDE ALTITUDE

Os voo na altitude constituem o problema da atualidade. Nos últimos anos o desenvolvimento da construção aeronáutica aumentou tanto as performances do avião, quanto a capacidade de ascensão, velocidade etc., que os limites da adaptabilidade humana foram atingidos e mesmo ultrapassados pela ambição do homem em voar essas máquinas com o máximo de rendimento.

Na guerra passada, o recorde de altitude atingido por um avião foi de 17 mil metros. Presentemente o céu de um avião de caça é de 10 mil metros.

O recorde de velocidade mundial é de pouco mais de 700 kms. Os aviões de caça construídos em massa atualmente não fazem menos de quinhentos por hora já tendo conseguido essa velocidade também os aviões de bombardeio com uma tal velocidade, uma curva fechada acarreta perturbações da visão e vertigem. Vários acidentes se saído, se deram devido aos efeitos da altitude e da força centrífuga.

Na frente do Istmo da Carelia, assinala-se uma certa atividade de artilharia e infantaria soviéticas. O tiro da artilharia finlandesa silenciou treze baterias pesadas soviéticas, um rebuto e duas seções de lança-bombas.

Diante de Hanko, a artilharia finlandesa afundou um transporte russo da classe do "Molotov". Os aparelhos finlandeses bombardearam eficazmente a linha férrea de Murmansk, nas proximidades de Koschikoma atingindo plenamente, com bombas de grande calibre, um grande trem, transportando tropas inimigas e também objetivos militares em Povenky, na embocadura do canal "Stalin", no lago Onega.

A porcentagem de oxigênio inspirado irá devidamente controlada por um aparelho de Haldane modificado por Boothley, que dava a altitude simulada. Após 30 minutos a uma hora, no "Link Trainer", numa altitude correspondente a 15.000 pés e mais a maioria dos pilotos queixava-se de fadiga mostravam sinais de tensão nervosa observados na mesa que controlava as manobras. O retardamento das reações do piloto irá demonstrando pelo tempo que ele gastava para resolver os vários problemas de orientação. Três dos pilotos se perderam: um a 10.000 pés, depois de 40 minutos, um depois de uma hora e quinze minutos, numa altitude de 15.300 pés; outro, após uma hora e quarenta e cinco minutos, a 18.000 pés, não conseguiu determinar a sua posição enquanto não recebem oxigênio suficiente.

Disso conclui-se que na apuração das causas de um acidente deve-se levar em consideração a hipótese da anoxemia e investigar a eficiência dos aparelhos de oxigênio instalados no avião. São muitos os problemas médicos surgidos com os voo na altitude. Esses problemas exemplos anteriores mostram claramente que o piloto deve estar perfeitamente adaptado ao seu avião e conhecer todo o manejo técnico do equipamento de segurança dos aviões modernos.

Para encerrar, diz ainda o nosso entrevistado, o pessoal navegante deve conhecer os resultados práticos importantes da ciência médica de voo cujo fim é prevenir acidentes oriundos da adaptação inadequada do corpo humano às influências anormais que surgem em voo e aumentar a capacidade humana tanto quanto possível além do que pode ser considerado como normal.

Quando a questão do expurgo dos aviões tem por nós ventilado pela importância que isso representa para os nossos países na transmissão de doenças de outros continentes, foi o assunto de uma sessão especial os dispositivos empregados pelos ingleses na África há alguns anos atrás, não se adaptam ao tipo de aviões presenteemente voando entre a América e o continente africano, o líquido a ser vaporizado, será um inseticida à prova do fogo e sem cheiro afim de não incomodar o passageiro e não provocar vômitos.

A vaporização ficou resolvida será por meio de válvulas que se abrem no interior da cabine e das asas, sob a pressão dos próprios motores (nos grandes aparelhos que cruzam os oceanos as asas tem comunicação com o interior da cabine para que os mecânicos observem os motores em voo). Ficará assim perfeitamente resolvida essa debilitada questão do expurgo dos aviões.

Terminando o sr. Edgard Tostes diz: O sr. McFarland da Universidade de Harvard e o sr. Ostendorf da administração aeronáutica civil dos Estados Unidos, fizeram o elogio dos serviços de medicina de aviação que tiveram ocasião de visitar no Campo dos Afonsos e elogiaram com entusiasmo o dr. Godinho dos Santos seu diretor e seus colaboradores.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMAO, CORAÇÃO, APP DIGESTIVO, RINS, RAO X TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASTHMA

Rua Lib Badur, 452 Tel 2-3423

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 hs Residência tel 5-4055

As provações dos missionários na China

VARIOS MILHARES DE CRISTÃO CHINESES VITIMAS DA GUERRA

LIAO, 5 (H. T.) — O "Serviço de Propagação da Fé" comunica as seguintes informações sobre as provações sofridas pelas missões na China, tiradas de um artigo do professor Shatts, da Universidade de Nankim e publicadas no numero de outubro do "International Review of Missions".

"Doze missionários de quatro nacionalidades diferentes foram mortos por balas ou por estilhaços de bombas. Outros perderam a vida pela fome, a doença ou os máis tratos.

O numero de cristãos chineses, vítimas da guerra ou massacrados como cristãos atinge a varios milhares.

A altitude dos missionários vale-lhes a gratidão unânime das populações chinesas, por terem permanecido em seus postos apesar dos perigos da guerra.

O que os missionários fizeram na China, permanecendo junto à população, terá servido mais para a propagação do cristianismo do que dez anos de pregação.

O autor cita igualmente com admiração a circular de monsenhor Zanin, delegado apostólico da China, que escreve: "Soldados de Cristo, do Exército fraternal bem organizado, acabam de socorrer todos os que a guerra arruinou. Armas de amor estão enfrentando as armas da morte".

INCENDIOS NO INTERIOR DO FORTE DE HANKO

HELSINKI, 5 (S.) — No interior da praça forte de Hanko, foram observados, hoje, numerosos e violentos incêndios que eram visíveis das linhas finlandesas. A artilharia finlandesa continuou a bombardear sistematicamente as baterias soviéticas e linhas de comunicação da praça forte, enquanto que a infantaria, em golpes felizes, ocupou numerosas ilhas diante de Hanko, capturando prisioneiros, armas e material bélico.

De outro lado, sabe-se perfeitamente entre os europeus que a conferência de Berlim foi um verdadeiro fracasso. Um único dos países atualmente sob domínio germânico entrou em representação, a Dinamarca, que mandou o sr. Scavenius, ministro das Re-



Antes pouco e bom!

Produce de uvas de nobres castas, amadurecido num clima e solo privilegiados, o vinho português é uma delicia para os paladares de eleição

VINHO PORTUGUÊS

Branco ou tinto, verde, virgem ou clareado, da Portugal todos as marcas são boas

O SEGUNDO ANIVERSARIO DA INVASÃO RUSSA DA FINLANDIA

HELSINKI, 5 (H. T.) — O segundo aniversário da primeira invasão soviética deu oportunidade aos jornais finlandeses para acentuar que a guerra contra a URSS nada mais é do que a continuação da primeira campanha.

Os jornais aprovam também unanimemente a política do governo, tal como foi exposta pelo primeiro ministro, sr. Rangell.

Todos os órgãos da imprensa nacional reproduzem o texto das declarações feitas, por ocasião da reunião histórica do Parlamento finlandês, a 29 de novembro, pelos representantes dos diversos partidos políticos.

Apenas o representante do partido sueco pronunciou palavras de crítica em relação à política seguida pelo governo.

Em sua declaração o Partido Social Democrata, o mais importante, afirmou que "a segurança de nossas fronteiras e a sorte das populações da Carelia, que habitam para além dos antigos li-

mites do Estado, "constituam dois dos mais importantes problemas a resolver. "Seria desumano e contrário aos nossos interesses nacionais — prossegue a declaração — não nos preocuparmos com a sorte dessas populações finlandesas.

"A Carelia Oriental, de acordo com o espírito de equanimidade que nos anima, tem o direito a uma situação que constitua a melhor garantia para a paz e segurança de toda a Carelia, da Finlândia e do norte da Europa."

Em suas declarações, os representantes dos partidos políticos frisaram que os sacrifícios feitos na Carelia merecem ser recompensados de maneira justa.

Finalmente, o representante do partido nacionalista foi ainda mais longe em sua declaração e pediu não apenas a anexação da Carelia Oriental, mas também a anexação dos territórios vizinhos, "afim de manter a segurança das fronteiras da futura Grande Finlândia."

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ALUNOS DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

RIO, 5 (Da sucursal, via Vasp) — Realizou-se, esta manhã, na Escola de Guerra Naval, a cerimonia de entrega de diplomas aos oficiais que concluíram os cursos de Alto Comando, Superior e de Comando da própria Escola.

O sr. Getúlio Vargas, como aconteceu todos os anos, presidiu essa expressiva cerimonia, fazendo-se acompanhar do comandante Otávio Medeiros, major F. de Matos Vianque e comandante Isaac Cunha. Recebido pelo ministro Aristides Guilhem, almirante Vieira de Melo, chefe de Estado Maior da Armada, almirante Guilherme Eickelen, diretor da Escola e por outras altas patentes da Marinha, a. ex. dirigiu-se ao setimo andar, onde teve lugar o ato.

Falou, de início, o almirante Riecken, sucedendo-lhe, com a palavra, o capitão de fragata William Le Roy Messmer, professor do estabelecimento. Em nome da turma, falou o capitão de corveta Pedro Paulo de Araújo Suzano.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

Pelo Presidente Getúlio Vargas foram entregues, então os diplomas aos seguintes oficiais: Curso de Alto Comando: — Contra-almirante Mario Hecksher e Jorge Dodsworth Martins e capitães de mar e guerra Gustavo Goulart, José Maria Nélva, Silvio de Noronha e Oscar Pereira de Souza e Almeida; Curso superior: — Capitão de mar e guerra Guilherme Bastos

Pereira das Neves e capitães de fragata Joaquim Pinto de Oliveira, Oscar Barbosa Lima, Luiz de Arela Leão, Humberto de Arela Leão e Raul de Santiago Dantas; Curso de Comando: — Capitães de corveta Alvaro Migueleto Viana, Platão Moreira Machado, Alberto Jorge Carvalho, Pedro Paulo de Araújo Suzano, Benjamim Constant de Magalhães Serejo, Osvaldo Costa Pedreira, Aristides Francisco Garção Soares de Freitas, Luiz Felipe de Saldanha da Gama, Ivano da Silva Guimarães, João Pereira Machado e Assis de Albuquerque Antunes."

O Presidente Getúlio Vargas retirou-se quasi ao meio dia.

A retirada de navios ingleses na China

CHANGAI, 5 (S.) — Segundo a "Agencia Domei", a retirada dos navios britânicos da costa da China e serviços internos foi constatada quando os "Butterfield" e "Jardine" suspenderam suas viagens para o norte de Changai e rumaram para Hong-Kong. Observadores acreditam que os navios do Panamá e das Índias Holandesas serão gradualmente retirados, o que terá grande repercussão sobre a economia anglo-americana de Changai.

REAÇÃO NOS PAISES OCUPADOS

LONDRES, 5 (R.) — A ofensiva britânica na Líbia e a contra-ofensiva dos nossos aliados na frente europeia provocam grandes esperanças entre os povos subjugados, aumentando a sua vontade de resistir aos invasores. Circulam boletins clandestinos com as ultimas informações da guerra, mas grado as penas severíssimas impostas pelos nazistas para aqueles que ousam contra os alemães estrangeiros, a não ser as do dr. Goebbels.

Em muito tempo esperava-se em toda a Europa a ofensiva britânica no Oriente Próximo e a vitória dos aliados, por isso que cheques, poloneses, franceses, combatem lado a lado com os britânicos, o que terá ampla repercussão particularmente na França, onde o problema da África do Norte está presente a todos os espíritos.

Em toda a Europa, a resistência continua extremamente viva. Citamos, como exemplo, a dos serviços, que hoje têm uma força organizada de cem homens, que enfrentam com exito várias divisões germânicas e italianas. Na Polónia, na Grécia, na Jugoslavia, os guerrilheiros mobilizam-se com numerosos efetivos. Os próprios alemães reconhecem isso. Nos outros países, os operários são obrigados a trabalhar nas usinas que funcionam para os alemães, mas o fazem com uma lentidão desesperadora. Recentemente, uma revista alemã — "Das Reich" — deploreava a diminuição da produção de certas usinas dos países ocupados.

MANIFESTAÇÕES DOS POVOS SUBJUGADOS

De outro lado, sabe-se perfeitamente entre os europeus que a conferência de Berlim foi um verdadeiro fracasso. Um único dos países atualmente sob domínio germânico entrou em representação, a Dinamarca, que mandou o sr. Scavenius, ministro das Re-

lações Exteriores do governo de Copenhague.

Ao passo que o sr. Scavenius conferenciava com o sr. von Ribbentrop, ministro do Exterior da Alemanha, e outros colegas seus, o povo da Dinamarca gritava nas ruas: "Morrá Scavenius", "Abaixo os traidores".

E' perigoso nos países ocupados o povo manifestar-se, assim, abertamente, contra os opressores, mas as informações que possuímos, dignas de todo o crédito, acentuam a espontaneidade das manifestações levadas a efeito na capital dinamarquesa, contra os nazistas e os traidores. Milhares de pessoas cantaram o hino nacional e, em seguida, realizaram uma passeata que teve como objetivo o jornal nazista, unico que se publica na capital. Essa explosão do sentimento patriótico de um povo até hoje muito reprimido dá uma ideia do que se está passando em outros países.

O discurso pronunciado pelo sr. von Ribbentrop deve ter inquietado vivamente os diplomatas presentes, por mais colaboracionistas que sejam, quando afirmou que não podia haver revolta na Europa, porque "contra nós — os tanks e os nossos ataques — quer revolta não seja impossível". Essa declaração indica que qualquer tentativa de revolta será sufocada impiedosamente pelas metralhadoras germânicas, e os nazistas já demonstraram que não recuam diante de nenhuma forma de repressão.

Mas, o movimento anti-nazista cresce de intensidade em toda a Europa e os cem mil homens do coronel Dragomir Mihailovich são um exemplo vivo do movimento de rebelião que se alastra por todo o continente e que um dia os nazistas não poderão mais deter. Nesse dia, o castigo deverá ser tremendo. — Fernando Moulier, da A. F. I.

Vias Urinárias

CLINICA DO DR. L. J. BASSITT

Tratamento moderno e seguro das doenças das Vias Urinárias em particular de BLENORRAGIA e suas complicações

Tratamento especializado das MOLESTIAS DAS SENHOAS

Aparelhagem completa para a especialidade

Consultório: RUA MARCONI, 44, 2º andar — Telefone: 4-9538

Consultas das 14 às 17 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

PREMIO MAIOR: 100.000\$000

DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1941

Plano O

N.º 125

OS BILHETES SAO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR MARRON, FUNDO LARANJA. NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇÃO: EXTRAÇÃO EM 5 DE DEZEMBRO DE 1941, AS 14 HORAS

1	2051-1000	3067-400	4083-300	5172-300	6192-300	7301-300	8383-300	9581-400	10715-300	11784-300	12862-300	13915-300	14801-400	15942-400	17072-300	18292-300	19315-300	20162-300
1001-300	2092-300	3095-400	4120-300	5202-400	6201-300	7303-1000	8384-300	9583-300	10717-400	11792-300	12863-300	13920-300	14801-400	15942-400	17077-1000	18294-400	19320-300	20162-300
1003-400	2098-400	3100-400	4123-400	5205-400	6201-300	7303-1000	8384-300	9583-300	10717-400	11792-300	12863-300	13920-300	14801-400	15942-400	17077-1000	18294-400	19320-300	20162-300
1005-400	2101-1000	3101-300	4123-400	5205-400	6201-300	7303-1000	8384-300	9583-300	10717-400	11792-300	12863-300	13920-300	14801-400	15942-400	17077-1000	18294-400	19320-300	20162-300
1007-300	2103-300	3103-300	4125-400	5207-400	6203-300	7305-300	8386-300	9585-300	10719-300	11794-300	12865-300	13922-300	14803-400	15944-400	17079-300	18296-300	19322-300	20164-300
1009-300	2105-300	3105-300	4127-400	5209-400	6205-300	7307-300	8388-300	9587-300	10721-300	11796-300	12867-300	13924-300	14805-400	15946-400	17081-300	18298-300	19324-300	20166-300
1011-300	2107-300	3107-300	4129-400	5211-400	6207-300	7309-300	8390-300	9589-300	10723-300	11798-300	12869-300	13926-300	14807-400	15948-400	17083-300	18300-300	19326-300	20168-300
1013-300	2109-300	3109-300	4131-400	5213-400	6209-300	7311-300	8392-300	9591-300	10725-300	11800-300	12871-300	13928-300	14809-400	15950-400	17085-300	18302-300	19328-300	20170-300
1015-300	2111-1000	3111-300	4133-400	5215-400	6211-300	7313-300	8394-300	9593-300	10727-300	11802-300	12873-300	13930-300	14811-400	15952-400	17087-300	18304-300	19330-300	20172-300
1017-300	2113-300	3113-300	4135-400	5217-400	6213-300	7315-300	8396-300	9595-300	10729-300	11804-300	12875-300	13932-300	14813-400	15954-400	17089-300	18306-300	19332-300	20174-300
1019-300	2115-300	3115-300	4137-400	5219-400	6215-300	7317-300	8398-300	9597-300	10731-300	11806-300	12877-300	13934-300	14815-400	15956-400	17091-300	18308-300	19334-300	20176-300
1021-300	2117-300	3117-300	4139-400	5221-400	6217-300	7319-300	8400-300	9599-300	10733-300	11808-300	12879-300	13936-300	14817-400	15958-400	17093-300	18310-300	19336-300	20178-300
1023-300	2119-300	3119-300	4141-400	5223-400	6219-300	7321-300	8402-300	9601-300	10735-300	11810-300	12881-300	13938-300	14819-400	15960-400	17095-300	18312-300	19338-300	20180-300
1025-300	2121-300	3121-300	4143-400	5225-400	6221-300	7323-300	8404-300	9603-300	10737-300	11812-300	12883-300	13940-300	14821-400	15962-400	17097-300	18314-300	19340-300	20182-300
1027-300	2123-300	3123-300	4145-400	5227-400	6223-300	7325-300	8406-300	9605-300	10739-300	11814-300	12885-300	13942-300	14823-400	15964-400	17099-300	18316-300	19342-300	20184-300
1029-300	2125-300	3125-300	4147-400	5229-400	6225-300	7327-300	8408-300	9607-300	10741-300	11816-300	12887-300	13944-300	14825-400	15966-400	17101-300	18318-300	19344-300	20186-300
1031-300	2127-300	3127-300	4149-400	5231-400	6227-300	7329-300	8410-300	9609-300	10743-300	11818-300	12889-300	13946-300	14827-400	15968-400	17103-300	18320-300	19346-300	20188-300
1033-300	2129-300	3129-300	4151-400	5233-400	6229-300	7331-300	8412-300	9611-300	10745-300	11820-300	12891-300	13948-300	14829-400	15970-400	17105-300	18322-300	19348-300	20190-300
1035-300	2131-300	3131-300	4153-400	5235-400	6231-300	7333-300	8414-300	9613-300	10747-300	11822-300	12893-300	13950-300	14831-400	15972-400	17107-300	18324-300	19350-300	20192-300
1037-300	2133-300	3133-300	4155-400	5237-400	6233-300	7335-300	8416-300	9615-300	10749-300	11824-300	12895-300	13952-300	14833-400	15974-400	17109-300	18326-300	19352-300	20194-300
1039-300	2135-300	3135-300	4157-400	5239-400	6235-300	7337-300	8418-300	9617-300	10751-300	11826-300	12897-300	13954-300	14835-400	15976-400	17111-300	18328-300	19354-300	20196-300
1041-300	2137-300	3137-300	4159-400	5241-400	6237-300	7339-300	8420-300	9619-300	10753-300	11828-300	12899-300	13956-300	14837-400	15978-400	17113-300	18330-300	19356-300	20198-300
1043-300	2139-300	3139-300	4161-400	5243-400	6239-300	7341-300	8422-300	9621-300	10755-300	11830-300	12901-300	13958-300	14839-400	15980-400	17115-300	18332-300	19358-300	20200-300
1045-300	2141-300	3141-300	4163-400	5245-400	6241-300	7343-300	8424-300	9623-300	10757-300	11832-300	12903-300	13960-300	14841-400	15982-400	17117-300	18334-300	19360-300	20202-300
1047-300	2143-300	3143-300	4165-400	5247-400	6243-300	7345-300	8426-300	9625-300	10759-300	11834-300	12905-300	13962-300	14843-400	15984-400	17119-300	18336-300	19362-300	20204-300
1049-300	2145-300	3145-300	4167-400	5249-400	6245-300	7347-300	8428-300	9627-300	10761-300	11836-300	12907-300	13964-300	14845-400	15986-400	17121-300	18338-300	19364-300	20206-300
1051-300	2147-300	3147-300	4169-400	5251-400	6247-300	7349-300	8430-300	9629-300	10763-300	11838-300	12909-300	13966-300	14847-400	15988-400	17123-300	18340-300	19366-300	20208-300
1053-300	2149-300	3149-300	4171-400	5253-400	6249-300	7351-300	8432-300	9631-300	10765-300	11840-300	12911-300	13968-300	14849-400	15990-400	17125-300	18342-300	19368-300	20210-300
1055-300	2151-300	3151-300	4173-400	5255-400	6251-300	7353-300	8434-300	9633-300	10767-300	11842-300	12913-300	13970-300	14851-400	15992-400	17127-300	18344-300	19370-300	20212-300
1057-300	2153-300	3153-300	4175-400	5257-400	6253-300	7355-300	8436-300	9635-300	10769-300	11844-300	12915-300	13972-300	14853-400	15994-400	17129-300	18346-300	19372-300	20214-300
1059-300	2155-300	3155-300	4177-400	5259-400	6255-300	7357-300	8438-300	9637-300	10771-300	11846-300	12917-300	13974-300	14855-400	15996-400	17131-300	18348-300	19374-300	20216-300
1061-300	2157-300	3157-300	4179-400	5261-400	6257-300	7359-300	8440-300	9639-300	10773-300	11848-300	12919-300	13976-300	14857-400	15998-400	17133-300	18350-300	19376-300	20218-300
1063-300	2159-300	3159-300	4181-400	5263-400	6259-300	7361-300	8442-300	9641-300	10775-300	11850-300	12921-300	13978-300						

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

OS ETERNOS "MOTIVOS"

Tua surrada, durante os jogos do campeonato brasileiro, no Pacaembu, os mais interessantes e pitorescos comentários, momentos dos que, descontrolados por perderem ou descontrolados pela zanga da preferência contrária da torcida, procuram atenuar a inferioridade com que se houveram em campo.

Por não se perder o sabor original, vamos ler, no "Estado de Minas", através de uma transcrição do "Imparcial", do Rio, trechos do depoimento de um membro da delegação mineira:

"Como da outra vez, o Hotel Carlton deixou sensivelmente a desejar, principalmente em matéria de alimentação. Os jogadores ficaram o Pacaembu sub-nutridos, e o que é pior — "desnutridos". O jantar da véspera provocou desarranjos intestinais na embalsada toda, mas os gaúchos, que lá se hospedaram também, sofreram os efeitos purgativos do "menú". Mas, fisicamente superiores, com outra capacidade de resistência orgânica, levaram a melhor sobre os mineiros, embora estes desfrutaram de assistência médica. O diretor técnico do F. M. F., sr. Julio Melo, já enviado com antecedência a São Paulo não só para observar a peleja entre gaúchos e parenses, como para providenciar melhor hospedagem à turma. Alegou, porém, super-lotação de hotéis e o "Carlton" ficou sendo, mais uma vez, o último reduto ou refúgio para não se dormir ao relento ou boiar "à la carte". É positivamente incrível que entre centenas de bons hotéis, não houvesse um em São Paulo capaz de dispensar aos "gaúchos" tratamento... Hein?

O relaxamento da F. M. F. não preveniu também o agasalhamento adequado dos jogadores, mediante aquisição de "macacões" — uma providência indispensável para a boa apresentação do quadro representativo de Minas no melhor estádio continental. Os jogadores são uniformizados do hotel, apenas uniformizados, o que vale dizer, de chateiras, camisa e cuecas, expõe-se ao ridículo da curiosidade pública, antes de tomarem os autocarros com destino ao campo. A saída do jogo, confundidos, lamacentos, cheirando a suor e sangue expõem-se à chuva, suando o alomudamento dos corpos, brincando os "chafarizes", repressando no hotel, à cuja entrada se expõe, mais uma vez, ao ridículo, herdado em farrapos, dislocados e sonhando com um banho problemático. Uma casa paulista de artigos esportivos mandou entregar, no hotel junto com as nossas camisas encomendadas, um jogo completo de agasalhos para futebol. Coisa de 500 e poucos mil réis. O sr. Furst, tesoureiro da Liga, achou lindos os macacões, de cor cinza-escuro, porém, caros pra burro.

O raciocínio é este: como o percurso é feito em automóvel, que mal há, tanto Deus, que os jogadores saiam e entram no hotel em cuecas? Hein?

O HIPISMO EM ATIVIDADES

O 10.º concurso oficial da Federação Paulista de Hipismo

O certame se desdobrará em duas etapas, sendo uma esta tarde e outra amanhã, também à tarde — O programa acusa duas provas para cada dia — A parte de hoje — Provas e concorrentes

Proseguindo na parte final de seu programa, a Federação Paulista de Hipismo fará disputar hoje e amanhã o seu 10.º concurso oficial, constante de quatro movimentadas provas, sendo duas em cada dia.

Como se vem verificando, os concursos da máxima entidade equestre paulista sempre um sucesso, destacando, tanto pelo aspecto técnico como social, esperando-se, por isso, um igual êxito.

Esta vez, em razão do estado atmosférico em datas anteriores as provas se acumularam, motivando à entidade agrupá-las em um único certame, mas dividindo-as em duas etapas, sendo uma hoje e outra amanhã.

Para realizar o brilho esportivo-social da festa, contamos com a presença de cavaleiros da Sociedade Hipica Brasileira, do Rio, participação essa que muito desvanece o hipismo bandeirante e que é mais uma afirmativa da harmonia, cavalheirismo e amizade relante entre os grandes centros esportivos do país.

A Federação escolheu para teatro do concurso, o campo de saltos da Sociedade Hipica Paulista, no Brooklin Paulista, e que acaba de ser festivamente inaugurado. O início das provas dar-se-á às 14 horas, sendo a entrada franca para o público.

O programa de hoje está assim elaborado:

1.ª prova "General David Canabarro" — Percurso em tempo. Mil (1.000) metros, com 14 obstáculos de altura máxima de 1m,10 e largura máxima de 2m,50.

Peso e handicap da Federação Paulista de Hipismo.

Destina-se a oficiais, civis e amazonas.

Premios: a) — Oferecidos pela sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército Nacional:

Premios:

a) — Oferecidos pela sub-diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército Nacional:

1.º lugar — Escudo.

2.º lugar — Medalha de verme.

3.º lugar — Medalha de prata.

b) — Oferecidos pela Federação Paulista de Hipismo:

4.º lugar — Miniatura da flâmula da F. P. H.

5.º lugar — Laço tricolor da F. P. H.

CONCURRENTE INSCRITO

Fernando Nobre Filho — Gringo

S. H. P. — 1

Marcos Pochon — Tip-Top

C. H. S. A. — 2

Braz Odorico Pimentel — Prou-

Frou — S. H. P. — 3

Rogério Pachon — Carnaval

C. H. S. A. — 4

Alberto Raposo — Gibi

S. H. P. — 5

Eduardo de Toledo Piza — Jaboti

S. H. P. — 6

Marcelo de Moura Campos — Com-

panheiro — S. H. P. — 7



Hoje, à noite, o novo encontro paulistas-gauchos

A segunda partida da série "melhor de três" será disputada no Estádio do Pacaembu, reinando, em torno do prêlo, grande interesse -- As possibilidades dos litigantes -- Aspectos gerais

Hoje, à noite, no gramado do estádio do Pacaembu, defrontar-se-ão, novamente, as representações do Rio Grande do Sul e de São Paulo, em disputa da segunda partida da "melhor de três" para a classificação do finalista que deverá lutar pela conquista do centro máximo brasileiro, com os cariocas, já colocados para a final, depois de sua nova vitória frente aos baianos.

O novo embate paulistas-gauchos atingiu o ponto máximo de importância para os sulinos, que muito deverão fazer para conseguir uma vitória e obter a mesma possibilidade de locais para, em caso de novo sucesso na terceira partida, disputar com o selecionado do Distrito Federal o primeiro lugar neste certame. Esta luta poderá, como se espera, decidir a série iniciada quarta-feira última, entre os mesmos litigantes, caso consigam os paulistas novo sucesso.

Os gaúchos, que não repetiram suas atuações anteriores, quando em luta vistosa em técnica e ardoridade venceram os parenses e os mineiros, esperam, na noite de hoje, obter grande resistência aos paulistas e lutar com grande disposição, visto que necessitam vencer esta segunda partida para não serem eliminados. O futebol dos pampas já se colocou em uma posição elevada, tal seja a de terceiro colocado neste campeonato, juntamente com a seleção da Bala.

A melhor ambientação, o fato de conhecer o padrão de jogo dos locais, a necessidade de uma vitória e o desejo de aproximarem-se mais do título máximo, contribuído mais para que os sulgrandezes desenvolvam melhor jogo e que consigam um triunfo frente aos seus rivais de S. Paulo, o que seria um dos maiores feitos do futebol do Rio Grande do Sul.

Quanto ao selecionado paulista, pelo jogo que exibiu quando de sua estreia neste certame, demonstrou que está bem preparado e que, ao contrário do que era esperado, possui uma linha dianteira produtiva, quer individualmente, quer em conjunto. Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pili desenvolveram um padrão de jogo técnico e de grande rendimento, e o fato de terem obtido sete tentos frente ao seu adversário de hoje, demonstra, claramente, que é "artilharista" paulista é realmente efetiva. Hoje terão os componentes de nosso quinteto a oportunidade de repetir as suas jogadas de quarta-feira última e, então, veremos se, de fato, estão capacitados para conseguir resultados satisfatórios em seus novos compromissos, caso deixem a cancha vitoriosa na luta frente aos sulinos.

Os locais são favoritos, mas isso não quer dizer que estejam com a vitória previamente garantida e que encontrem o adversário nas mesmas condições de quarta-feira última. Deverão os paulistas não em prática um padrão de jogo produtivo e lutar com grande empenho e, o que o contendor não é fácil presa e que, como o fez com o selecionado das Alterosas, não se dá por vencido frente a um adversário superior, ainda que em desvantagem numérica no placarde. Assim sendo, poderá surpreender os nossos representantes e, então, haverá necessidade de um terceiro jogo para decidir a série.

O nosso selecionado agradeceu a massas esportivas de nossa capital, mas a sua vitória, conquanto, nitida, não margem a que se fizesse algumas críticas razoáveis sobre o seu preparo. Os componentes de nossa seleção, não obstante, os melhores em suas posições atualmente e as únicas dúvidas que pairam na forma atual de Chico Preto e de Servilio, cujas atuações demonstraram que estão em condições de permanecer no quadro.

Quanto aos demais, salvo Chico e Brandão, jogaram bem, esperando-se, que o façam, também, o nosso guarda-metá e o centro médio, que no encontro de hoje deverão apresentar-se com menos nervosismo. Espera-se, com relação a eles, o imbecilamento da torcida paulista, o que não se deu quarta-feira última, quando grande parte da assistência assistiu não o entender. E o apelo do público é necessário, visto que os componentes de nossa seleção estão em campo não para defender este ou aquele clube, mas, sim, para glorificar o nome do futebol paulista, procurando tudo fazer para que nosso Estado se coloque

entanto, tudo leva a crer que os nossos vencerão mais este compromisso que, com certeza, não será tão fácil como o foi o de quarta-feira última. Chico, Agostinho, Chico Preto, Jango, Brandão, Dino, Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pili, salvo modificações, estarão de novo lutando, para repetir sua jornada anterior.

Ivo, Alfeu, Vaz, Assis, Noronha, Tavares, Tesourinha, Russinho, Mascena, Rui e Carilhos formam o quadro gaúcho, esperando-se que atuem com maior dose de entusiasmo, opondo grande resistência ao conjunto local.

Nova vitória dos cariocas frente aos baianos

NO ENCONTRO DE ANTEONTEM OS BALANOS OPUZERAM GRANDE RESISTENCIA AOS CARIOCAS, SENDO VENCIDOS POR 3 A 0 — FERREIRA, O CENTRO MEDIO DA SELECAO DA BAIÁ, FOI UM DOS MELHORES JOGADORES EM CAMPO — PIRILO, O AUTOR DOS TRÊS TENTOS DA LUTA

A segunda partida da série "melhor de três", entre balanços e cariocas, teve uma feição bastante diferente do primeiro cotejo, dada a maior resistência dos rapazes da "boa terra" que, assim mesmo, foram vencidos, mas, por uma contagem bem menor.

A equipe do Distrito Federal não usou muito de sua superior classe e entrou na cancha disposta a conseguir um resultado favorável e, pela melhor atuação, um melhor jogo, dado que os adversários se empenharam a fundo.

A seleção balana resistiu, no primeiro tempo, a classe superior dos locais e sustentou o resultado de 1 a 0 contra suas cores e o fez com galhardia. Seus atacantes, ou por falta de "chance" ou por não terem malícia necessária para aproveitar os lances oportunos, perderam excelentes oportunidades para marcar.

O resultado foi honroso para os balanços, tendo-se em vista que eles enfrentaram um quadro de primeira categoria e composto pelos melhores "ases" do "soccer" guanabarrino, além do que, após terem sofrido tão grande derrota, por uma contagem de 9 tentos a 0, conseguiram melhor resultado e o resultado do novo encontro, perdendo por um escore relativamente pequeno, demonstrando, assim, que o esporte da pelota na boa terra está bem adiantado.

Com sucesso ficaram os cariocas classificados para as finais que serão disputadas com o vencedor da "melhor de três" entre paulistas e gaúchos. Os quadros entraram em campo com as seguintes formações:

Cariocas: — Yustrich; Domingos, Osvaldo, Afonso, Zarzur, Artigas, Pedro Amorim, Zilinho, Pirilo, Tim e Patresko.

Balanos: — Nova; Herber, Luzitano, General, Ferreira, Talmer, Gacá, Luiz Viana, Siri, Cacélio e Reginaldo.

Dos vinte e dois jogadores em campo, destacaram-se Pirilo, o autor dos três tentos da noite, e Ferreira, o centro médio, que desenvolveu uma partida excelente, quer na defesa, quer no auxílio à vanguarda.

Liga Estudantina de Futebol

INICIA-SE AMANHÃ O RETORNO DO CAMPEONATO PROMOVIDO PELA L. E. F. E. S. P.

O segundo turno do campeonato da Liga Estudantina de Futebol apresenta algumas modificações que são: a) não

participação das representações do Franco-Brasileiro, Ginásio Ipiranga, Martins Fontes, Osvaldo Cruz e Saldanha Marinho. O certame entre os quadros secundários foi encurado com o primeiro turno devido às dificuldades dos gramíneos concorrentes em contar com todos os elementos durante as férias escolares e, finalmente, serão realizados dois jogos em cada campo, o que permitirá aos mentores da LEFESP terminar o atual campeonato o mais breve possível.

A rodada de amanhã compõe-se de quatro prelhos, sendo eles: Escola Técnica de Comércio x Carlos de Carvalho; Rui Barbosa x Braz Cubas (Mogi das Cruzes);

Juliz: João Barata, 2.º jogo — Início às 10,30 horas. Rui Barbosa x Braz Cubas (Mogi das Cruzes)

Juliz: Felipe Lazzarino Rhein. Campo do Alvares Penteado — Parada Petropolis — Est. Santo Amaro — 1.º jogo, início às 8,50 horas. Liceu Acadêmico São Paulo x Alvares Penteado

Juliz: Antonio Paolillo, 2.º jogo — Início às 10,30 horas. Siqueira Campos x Cesar de Carvalho. Juliz: Aristides Mastelari.

DE TUDO UM POUCO

EMBORE a preocupação que os jogos do campeonato brasileiro produz, certos paredões já cuidam da organização da diretoria da Federação Paulista de Futebol.

Dentre os nomes apontados avulta o do dr. Paulo Meireles, brilhante jornalista esportivo e cuja presença na premiação do Departamento Profissional foi um atestado expressivo de valor e dedicação.

Seria uma escolha acertada, com a qual muito lucraria o futebol bandeirante.

INFORMA nossa sucursal: Rio, 5 — O técnico Ademir Pimenta deveria ter sido nomeado oficialmente designado pelo dr. Castello Branco para organizar e preparar a seleção brasileira ao Sul Americano. Mas devido ao estado doente do diretor geral de esportes terrestres da C. B. D., a sua indicação não foi feita. Substituído, porém, que o crack paulista não seguirá hoje com a equipe do seu clube para Minas, devendo embarcar para São Paulo, a fim de observar o encontro de paulistas e gaúchos.

ANTEONTEM, aproveitando a passagem pelo Rio do vapor "Uruguai", no qual embarcaram ali Maria Lenk e Paulo Fonseca e Silva, o nadador paulista Willy Jordan, um "az" da natação sul americana fez na piscina do Fluminense um ensaio, que deixou todos que presenciavam entusiasmados. O valoroso patriota cumprirá os cem metros em menos de um minuto: em

59"310, controlado por Maurício Beken e outros desportistas, possivelmente assim estar em condições de honrar a aquilata brasileira nas competições no país de Tio Sam. Também os nadadores Paulo Fonseca e Silva e Maria Lenk se encontram em excelente forma e deverão fazer nos Estados Unidos uma figura magnífica, demonstrando o progresso do salutar desporto em nosso meio.

SEQUENDO notícias do Rio, o famoso campeão Leonidas seria ontem julgado pelo Supremo Tribunal Militar. Caso seja absolvido, Leonidas será solto amanhã, ficando em condições de poder treinar para o selecionado brasileiro para o próximo sul americano. Faltam nas rodas esportivas cariocas o "Diamante Negro" ser considerado isento de culpa. Quanto a Zé Moreira, o seu caso e mais complicado e veremos como se pronunciará o poder máximo da justiça militar.

VEJAMOS as últimas partidas do pugilismo nos Estados Unidos. — No jogo travado em Pittsburgh, Raul Carbanteras, chileno, venceu aos pontos o seu adversário, George Silvesey, pugilista local. — Beau Jack, pugilista de Georgia, venceu por "knock-out" técnico o seu adversário, Sammy Rivers, do México, em embate que trataram em Brooklyn, aos pontos, no sexto "round", o seu adversário, Marcelino Borrado, do México, na luta travada naquela cidade.

COISAS DO TENIS...

Uma etapa cheia de brilho assinalou ontem a marcha final do torneio máximo estadual

ATRAVÉS DE RESULTADOS SEVEROS INDICATIVO DE NITIDA AÇÃO VENCEDORA, J. L. BAYEUX SUPERA HENRIQUE OLSEN (FINAL DE 3.ª SÉRIE), E, EGLE BARRETO BATE LIDIA RICCI (FINAL DE 3.ª SÉRIE) — A TENISTA ESPERIOTA SURPREENDEU, MAS CONVENIU — AMANDA BRANDÃO-NISA VIDIGAL SÃO AS CAMPEãs ESTADUAIS DE DUPLAS DE 2.ª SÉRIE — BRILHANTE SUCESSO DE HENRIQUE ASSUNÇÃO LEVANTANDO O CAMPEONATO DE 5.ª SÉRIE — O C. A. ALBANES RECEBE AMANHÃ A VISITA DO S. PAULO ATLETICO — DISPUTA DA TAÇA QUE RECEBE O NOME DO CLUBE VISITANTE — UM PROGRAMA DE FINA CORDIALIDADE ELABORADO PELO CLUBE DE IBIRAPUERA — EM GRANDE ATIVIDADE O TENIS ESPERIOTA — PROSSIGUE O SEU TORNEIO INTERNO — CHAMADAS DE TENISTAS PARA AS ATIVIDADES DE HOJE E AMANHÃ NOS CLUBES E NO CAMPEONATO ESTADUAL — VARIOS INFORMES

AS NOVAS CAMPEAS DE DUPLAS DE 2.ª SÉRIE

A excelente dupla feminina constituída de Nisa Vidigal e Amanda Brandão, ratificou ontem ganhando o "final" da 2.ª série neste 28.º Campeonato do Estado, sendo realmente a melhor dupla de divisão. Ainda faz alguns dias ouvimos um veterano tenista dizer o seguinte: "Estas novas tenistas precisam convencer-se de uma coisa: Jogo de duplas não é matéria de improvisação. Em matéria de duplas femininas então isto é axiomático. Deve ganhar sempre o binômio que se funde perfeitamente na ação, e, na maioria das vezes esta harmonia já vem de fora dos "cours". Estas palavras parecem foram ditas por: que eu as pudesse empregar ho-

je neste comentário, pois, repentinamente achei o "porquê" de marcantes vitórias que tenho assistido deste par feminino, quando, tudo parecia contrário. Lembrei-me de quando no torneio aberto do Paulistano em maio deste ano impuseram-se sobre Graziela Costa Gouveia-Beatriz Lara Bueno, quando no Campeonato Aberto do C. A. Albanes venceram Lida Garcia-Antônia Burnham, e quando ainda levantaram o título de campeãs de 2.ª série no Campeonato Aberto Noturno do Paulista Itália.

E' que estas duas excelentes companheiras, levavam sobre suas oponentes uma terrível vantagem: — a seriedade harmoniosa de duas amigas perfeitas que jogam "duplas" juntas como um prolongamento natural de amizade. Assim, convenhamos, Amanda e Nisa nunca se desconcertaram quando o jogo não vai bem. Ajudam-se com a espontaneidade. Depois de uma bola, jogam-se outra, diria Amanda com sua famosa cordialidade. Assim o "match" pode ser duríssimo, mas nunca um espetáculo cruel. E' simplesmente como se deve jogar este lindo jogo inventado pelo maior Wingefted.

E' claríssimo que ao focalizar a perfeita fusão de amistosos sentimentos de Nisa e Amanda, não estou fazendo disso motivo para achar que os seus pares oponentes não estejam constituídos nestas mesmas invejáveis bases de perfeita compreensão que tão bem resultam, especialmente no tenis. Nada disso.

Ademais o tenis não se ganha só com bom propósito. Por isso mesmo a trindade de rede-quadrado-amiga sempre junta, a favor de quem sabe melhor jogar a bola.

E é por jogar melhor que a dupla Nisa Vidigal-Amanda Brandão acaba agora justamente de se qualificar co-

mo campeã estadual neste movimentado torneio de 1941.

A CESAR O QUE E...

Vencendo Lidia Ricci com evidente autoridade na finalíssima de terceira série, ontem realizada nos "cours" do Paulistano, Egle Barreto, surpreendeu todo mundo "aficionado", mas, logrou convencer robustamente as mais robustas opiniões contraditórias.

Eu acreditava certamente na vitória de Lidia Ricci. Sua campanha é mais de que convincente e autoriza este juízo favorável. Vencendo-a inapelavelmente como o fez, Egle Barreto, autêntico lindamente, a golpes de raquete, uma "previsão" jornalística, de quem, modesta a parte, costuma acertar.

Mas, justamente a beleza das coisas do tenis consiste neste agradável clima de cordial compreensão onde se movimentam suas coisas. Assim, os nossos mais calorosos cumprimentos ao esportivo notável de Egle vencendo seu adversário neste torneio e na mesma semana a dois campeonatos, o de 4.ª e o de 3.ª série!

E todo o nosso lenis feminino até a "terceira", inclina-se convencido com o triunfo desta loira e gentil vitória dos lados da Ponte Grande que acaba de correr os "cours" do Jardim America numa jornada incontestavelmente cheia de autoridade. Repetimos aqui os nossos calorosos parabéns de ontem.

JOSE LUIZ BAYEUX, FULMINA...

Isto foi o que aconteceu ao excelente Henrique Olsen na finalíssima de "terceira", de ontem. Foi fulminado pela inspirada ação de Bayeux em uma "bilitrick" tocada a gasolina de aviação. Bayeux marcou 12 "games" contra dois de Olsen...

Ficamos daqui a perguntar: Q. é q. ha?

O BRILHANTE FEITO DE HENRIQUE ASSUNÇÃO

O juvenil Henrique Assunção está de parabéns. Ganhando ontem o campeonato da quinta divisão. Jogou como um campeão tendo alcançado a conhecida habilidade de Andreotti para levar o jogo à sua tática. E, o adversário esperiote é sempre um adversário muito mais experimentado que Henrique, pois já há anos vem jogando campeonatos, estando agora justamente em sua melhor fase, não tendo perdido sequer um jogo de inter-lubes. Por isso mesmo o triunfo de Hen-

rique Assunção é muito expressivo. Ganhando e ganhando facilmente. Nossos calorosos parabéns.

E, até a tarde de hoje no Harmonia onde assistimos ao "pêgo" de Cantiziani contra P. Amadeu em luta final de 2.ª divisão. A partida será travada em melhor de cinco séries. E que séries... com estes dois vigorosos tenistas, cheios de coração e de boas pernas... — MOURYR MONTEIRO.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

28.º Campeonato Estadual de Tenis. Agora, como o tempo mais firme, os jogos de 28.º Campeonato do Estado, vêm seguindo o seu curso natural, sendo sempre realizados todos os dias.

Hoje serão realizadas mais as seguintes finais: 2.ª série de homens entre Renato Cantiziani e Pedro Amadeu; Lidia Ricci-Ricci contra Maria T. Castro-Pedro Amadeu; 2.ª série: 3.ª série senhoras entre Ana Zetivela-Egle Barreto e Amanda Brandão-Walkiria Lobo e Juvenil feminino entre Beatriz L. Bueno e Elvira Nisner. Promissoras são estas finais, devendo por isso atrair grande assistência as quadras da Sociedade Harmonia de Tenis, onde serão realizadas agora, as restantes partidas.

PARA HOJE

Na Sociedade Harmonia de Tenis. Assistentes: dr. Adalberto Bueno Neto. A's 15,30 horas — Juvenil — Beatriz Lara Bueno x Silvia Nisner (jogo final); Juiz: José Luiz Bayeux; 2.ª série: Francisco B. Cantiziani x Pedro Amadeu (jogo final) melhor de 5 séries; Juiz: Italo O. Ricci; às 16 horas, 3.ª série: Ana Zetivela-Egle Barreto x Amanda Brandão-Walkiria Lobo (jogo final); Juiz: Maria Tereza de Castro.

A's 16,30 horas — Juvenil — Beatriz L. Bueno-José L. Bayeux x Coralia de rumo; Heineke (semi-final); Juiz: Walkiria Lobo da Cunha Lobo; 2.ª série: Lidia Ricci-Italo O. Ricci x Maria T. Castro-Pedro Amadeu (jogo final); Juiz: Francisco B. Cantiziani.

JOGOS PARA AMANHÃ

Na Sociedade Harmonia de Tenis. Assistentes: dr. Adalberto Bueno Neto. A's 16 horas — Infantil — Silvia Nisner x Maria de Lourdes Ribeiro (jogo final) melhor de 5 séries.

Remo no Esperia

Informa-nos a diretoria do Clube Esperia que já se acha instalado e em pleno funcionamento o barco-escola para a aprendizagem dos associados.

Tudo o interessado que desejar praticar o esporte do remo encontrará a sua disposição, na sede social, e nos dias úteis, o técnico esperiote de remo, que ministrará os ensinamentos seguintes horários: das 6 às 9 e das 16 às 18 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5.

O certame juvenil de bola ao cesto terá domingo três importantes peléjas, que poderão pelos seus resultados modificar completamente o panorama do certame. O America receberá a visita do Tijuca, tudo feito para derrotar os carijús, que estão invictos na liderança do campeonato. Os rubros prometem vencer, melhorando de colocação, passando no caso a lider também. Como se vê o embate de grande importância.

O Riachuelo, no seu campo, jogará com o São Cristóvão. Os dois mantêm-se na vice-liderança e cada qual procurará levar a melhor. Os locais, ao novo ver, deverão vencer. O Botafogo F. C., no seu rinque, no Leme, enfrentará o Bangu. O triunfo não será, no novo ver, para os alvi-negros.

O espetaculo de amanhã, no Estádio Brasil, promete ter um desenrolar interessante, pois o programa organizado, em sua maioria de amadores, está bem constituído. Deveremos ter várias lutas empolgantes, pois os concorrentes se equilibram. Bem treinados os futuros "ases" do nosso box tudo farão para registrar no público uma boa impressão, postivando ao mesmo tempo os seus conhecimentos da nobre arte.

A luta final será entre profissionais, defrontando-se Antonio Mesquita e José Dias Costa, que deverão realizar um combate reñido, dado o estado de apu-

ro em que se encontram. Mesquita é o favorito, mas cumpre ressaltar que o português Dias Costa poderá surpreender os entendidos, levando a melhor.

O arbitro da peleja principal será o conhecido técnico Braulio Rodrigues. Pelo torneio seguirá hoje para a capital mineira o quadro do Botafogo, que vai a convite do America, realizar domingo um embate amistoso. O conjunto alvi-negro deverá prelar na capital das Alterosas com a seguinte constituição: Brandão; Caleira e Borges; Ivan, Santamaría e Laxiza; Tadique, Heleno, Pascoal, Geninho e Plática. Caleira e Geninho foram incluídos com consentimento da Federação Metropolitana de Futebol. A delegação regressará segunda-feira.

Domingo, no campo do Olaria, será realizado o encontro amistoso entre o Olaria e o Bom-sucesso. O "Fla-Flu" do subúrbio leopoldinense promete agradar, pois os dois conjuntos partirão o gramado muito bem preparados. No primeiro embate travado no campo do Bom-sucesso este saiu vencedor, esperando a direção do gremio rubro-anil confirmar o triunfo anterior.

ESTATISTICA

EM 3 DE DEZEMBRO

MOVIMENTO DAS CIAS. DE ARMAZENS GERAIS: (S. PAULO — ESTADO — PAULISTA — ALIANÇA — MATARAZZO — SEGURANÇA — L. FIGUEIREDO — BRASILEIRA — REPERENS — ARMAZ. — CRUZEIRO — SANTA CRUZ — ARARAQUARA — ATLAS)

MERCADORIAS	"Stock" ant.		Entradas		Saídas		"Stock" at.	
	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos	Quilos
Algodão em pluma	75.711.300		100.637		85.104		75.726.842	
Algodão em caroço								
Carvão de algodão								
Alfafa	194.432						194.432	
Arroz beneficiado	90.120				90.120			
Assucar	1.710.180						1.710.180	
Farinha de trigo								
Farinha de mandioca	35.400						35.400	
Feijão	790.161						790.161	
Mamona	10.287						10.287	
Milho	554.382						554.382	
Óleo de caroço de alg.								
Óleo de mandioca	1.107.450						1.107.450	
Far. de rapa de mand.	1.079.950						1.079.950	

BATATA		Comp.	Vend.
(Sacos de 60 quilos)			
Amarela especial	42\$000	44\$000	
Amarela superior	36\$000	38\$000	
Amarela boa	24\$000	26\$000	
Mercado — Calmo			

CEIOLA		Comp.	Vend.
Do Estado 15 quilos		5\$000	6\$000
Do Estado, tipo Rio Grande		8\$000	9\$000
Mercado — Frouxo			

FEIJÃO DE COLES		Comp.	Vend.
(Sacaria usada)			
Por 60 quilos:			
Chumbinho, superior	25\$000	27\$000	
Chumbinho, bom	23\$000	25\$000	
Mercado — Frouxo			

FEIJÃO BRANCO		Comp.	Vend.
(Sacaria usada)			
Mercado — Nominal			
Chumbinho, superior	25\$000	27\$000	
Chumbinho, bom	23\$000	25\$000	
Mercado — Frouxo			

FARINHA DE TRIGO		Comp.	Vend.
(Sacos de 50 quilos)			
Tipo unico	54\$500	55\$500	
Mercado — Calmo			

ERVILHA		Comp.	Vend.
Saco de 60 quilos			
Mercado — Nominal			

MILHO		Comp.	Vend.
(Sacaria usada)			
(60 quilos)			
Amarelinho	17\$400	17\$800	
Amarelo	16\$000	16\$200	
Amarelo	16\$000	16\$200	
Mercado — Calmo			

FARINHA DE MANDIOCA		Comp.	Vend.
Do Estado de 1.ª sc.			
de 45 quilos	20\$000	21\$000	
Mercado — Calmo			

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO		Comp.	Vend.
Mercado — Nominal			
Do Estado em caixas			
CAROÇO DE ALGODÃO			
Comp.	Vend.		
4\$800	5\$000		
Mercado — Calmo			

MAMONA		Comp.	Vend.
(Sacaria usada)			
Por quilo:			
Média	\$870	\$900	
Misturada	\$870	\$900	
Mercado — Calmo			

FEIJÃO MULATINHO		Comp.	Vend.
(Sacaria usada)			
(Safra de seca)			
Especial, claro	32\$000	33\$000	
Superior	30\$000	31\$000	
Bom	27\$000	28\$000	
Mercado — Calmo			

ALFAFA		Comp.	Vend.
(Por quilo)			
Do Estado	\$320	\$330	
Mercado — Frouxo			

METAIS		Comp.	Vend.
LONDRES, 5. (Contêbulo)			
Estanho a vista por tonelada	257.50	257.10	
Estanho a 90 dias por tonelada	260.10	261.00	

ALFANDEGA		Comp.	Vend.
SANTOS, 5	3.516.000\$000		
Desde 2 de janeiro	580.215\$000\$700		
Em igual data do ano passado	550.106\$250\$900		

RECEBEDORIA DE RENDAS		Comp.	Vend.
SANTOS, 5			
Arrecadação	83:154\$800		
Vendas e consignações	58:281\$400		
Selo por verba	51:111\$700		
Impostos e taxas	6:129\$400		

EXPORTAÇÃO		Comp.	Vend.
SANTOS, 5			
Algodão			
Pelo vapor nacional "Pedrinhas"			
para Nova York, — Esteve Irmãos Cia. Ltda. 11 fardos em rama, com 22.921 quilos, no valor de 60:511\$000			
OLEO DE ALGODÃO "Mormacide"			
Pelo vapor americano "Mormacide"			
para Nova York, — S.A. L. R. F. Matarazzo, 73.207 quilos, com o valor de 26:241\$000			
Pelo vapor norueguês "Trondanger"			
para Los Angeles, — A. Clayton Cia. Ltda., 4.617 quilos, no valor de 18:171\$000			

TECIDOS		Comp.	Vend.
Pelo vapor argentino "Rio Atuel"			
para Buenos Aires, — S.A. I. R. F. Matarazzo, 132 volumes de tecidos de algodão, com 27.436 quilos, no valor de 747:148\$000			
Pelo vapor espanhol "Mar Caribe"			
para Assunção: Martins Costa e Cia. 9 caixas de tecidos de algodão, com 2.186 quilos, no valor de 94:922\$000			

FIOES		Comp.	Vend.
Pelo vapor argentino "Rio Atuel"			
para Buenos Aires, — Soc. Expansão Comercial Ltda., 6 fardos de fios de algodão, com 1.063 quilos, no valor de 45:056\$000			

FRUTAS		Comp.	Vend.
Pelo vapor norueguês "Tomeriane"			
para Buenos Aires, — José P. Soares, 45.000 cachos de bananas, com 675.000 quilos, no valor de 67:506\$000			

NA PRAIA		Comp.	Vend.
Em Santos, hospedem-se na PENSÃO SÃO JOÃO, a mais confortável de Santa, magnifica apartamentos. Av. Vicente de Carvalho, 24, Tel. 7780.			

FATOS DIVERSOS

AGRESSÃO

A's 6,40 horas de ontem, na avenida Vautier, 516, Anunciada Ribeiro, de 20 anos, casada, residente à rua da Olaria, 221, foi agredida e ferida gravemente a canivetes pelo seu marido Manuel Ribeiro.

A polícia tomou conhecimento da ocorrência e instaurou, a respeito, inquérito.

ATROPELAMENTO

Na praça 7 de setembro, esquina do largo João Mendes, às 16 horas de ontem, Maria Teresa Perreira, de 42 anos, vivia, residente à rua Vergueiro, 1.032, foi atropelada, pelo auto P. 1.43.45, dirigido por Jaime Jansel.

Por ter sofrido graves ferimentos, a vítima foi socorrida pela Assistência. A polícia iniciou inquérito em torno do acidente.

ACIDENTE DO TRABALHO

Manuel Santos, de 20 anos, presumivelmente, residente à rua Felix Guilhermes, 888, motorista do auto caminhão 5.59.61, às 13 horas de ontem, na rua Rumbica, em Vila Romana, quando trabalhava, foi soterrado por um barranco que se desprendeu, de que resultou sua morte por asfixia.

A ocorrência foi objeto de inquérito, tendo o corpo do indulto moço sido removido para o necrotério do Gabinete Medico Legal.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA CELSO GARCIA

Em frente ao Reformatorio Modelo, a avenida Celso Garcia, o menor Silvio Moreira, de 15 anos, branco, ali residente, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P-96.77, dirigido por Jorge Augusto Zogoli.

A vítima foi socorrida pela Assistência e hospitalizada. A polícia instaurou inquérito em torno do acidente.

MEMOR ATROPELADO

O menor Francisco Martinez Segura, de 11 anos, filho de João Martinez Boriano, residente à rua Amilante Barroso, 918, às 10,30 horas de ontem, quando transitava pelas proximidades de sua casa, foi colhido pela carroça 48.67, dirigida por Floriano Gomes Bravo.

A vítima foi socorrida pela Assistência e a polícia instaurou inquérito sobre o acidente.

DISTÚRBIO NA AV. S. JOÃO

Uma desinteligência entre alguns indivíduos, por motivos que não foram

COMUNISTA FRANCÊS CONDENADO

MONTPELLIER, 5 (H. T.) — O militante comunista Edouard Planque, de 48 anos, que já havia sofrido varias condenações, foi condenado a trabalhos forçados a perpétua pelo Tribunal Militar da 16.ª Divisão, por atividades comunistas e distribuição de folhetos clandestinos.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Despachos do sr. diretor geral, em data de ontem:

Papeis encaminhados à Diretoria de Engenharia: Santos — Of. 382 de 19/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Capitão — Of. 333 de 20/11/41 do P. M., encaminhando projeto de decreto-lei que dispõe sobre doação de terreno destinado à construção de asilo.

Noticias do Interior

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 5.

JORNADA DA HABITAÇÃO ECONOMICA

Segundo comunicado que recebemos do dr. Zenon Lotoff, secretário da Associação dos Engenheiros de Santos, um dos mais abalizados técnicos dos serviços municipais, que realizará, com a colaboração da Prefeitura, a "Jornada da Habitação Economica", que será instalada na próxima segunda-feira, dia 8 do corrente, e se prolongará até o proximo dia 13.

Com essa iniciativa, aquela associação empreta valioso concurso no estudo e solução do problema atualizado de habitação propria. Para esse fim, foi organizada uma série de conferências, que se realizarão na sede à avenida Vicente de Carvalho n. 36, às 20,30 horas nos dias abaixo:

Dia 8 — "A intervenção dos poderes publicos nas varias esferas (local, regional e central). Intervenção entre o salario, custo de vida e habitação."

Dia 9 — "Relação entre o salario, custo de vida e habitação — Propriedade ou aluguel?" — pelo dr. João Carlos de Mendonça — engenheiro-chefe da Divisão Maritima da Cia. Docas de Santos e presidente da Caixa de Apoiamento e Penões dos Portuarios.

Dia 10 — "Influencia social da habitação — Lar e casa, educação, melhoramentos" — pelo dr. Alberto Moreira — advogado no foro de Santos e membro da Comissão Municipal de Cultura.

Dia 11 — "Tipificação das habitações economicas — Esquemas tipicos para a instalação de agua, gás, esgoto e iluminação. A higiene, saneamento e iluminação em uma habitação" — pelo dr. Plinio Pentado Whitaker — diretor da Repartição do Saneamento de Santos.

Dia 12 — "Higiene e Saude Publica em relação com a habitação — Cortiços — a super-lotação das habitações — o super-povoamento de certas áreas das cidades — Portões" — pelo dr. Samuel Leão de Moura — médico.

Dia 13 — "A habitação economica e as novas cidades" — pelo dr. Zenon Lotoff — engenheiro da Prefeitura Municipal.

TRIBUNAL DO JURI

Deverá instalar-se, como antecipamos, na próxima semana, a 5.ª e ultima sessão do ano do Tribunal Popular da comarca.

Serão chamados à barra do Tribunal os seguintes réus: Albino Jorge, incurso no artigo 294, parágrafo 2.º, por ter, no dia 19 de outubro, do ano passado, assassinado, no Cubatão, o seu cunhado Antonio Soares; Mario Costa Romano, também criminoso de morte, sendo sua vítima uma sua ex-amante, fato ocorrido a 15 de fevereiro do corrente ano, na rua Goiás; Manuel Evangelista, acusado de ter tentado matar a Luiza da Silva, fato ocorrido no Cubatão; José Vicente dos Santos, autor da morte de José dos Santos, e Rudolf Mikulash, acusado de ter morto a tiros o jornalista Ramiro Calheiros. Este é o julgamento que, a efetuar-se desparará maior interesse na opinião publica, por serem, tanto a vítima como o acusado, extremamente conhecidos.

E' possivel que sejam tambem chamados a julgamento os réus Benjamim Alfredo Vaz Rodrigues e Salvador Vaz Rodrigues.

AUDICAO DE PIANO

O "Programa do Estudante" irradiado todas as quartas-feiras e sabados, das 17 às 17,30 horas, pelo m-

INSTITUTO DAS MISSIONARIAS DE JESUS

Gratificando: As 20 horas, entrega de diplomas, o baile no Tênis Club, sendo o parafinno o prof. Cesar Fraxto e orador da turma, o Joven Ari Moreira Ribeiro. A comissão de festas solicita a acusaral do "Correio Paulistano", tornemos publico que no baile não seá permitida a entrada de menores de 14 anos, sendo obrigatorio o traje escuro ou a rigor.

AS CONSTRUÇÕES NO MES DE NOVEMBRO

Foram construídos, no mês de novembro, em Campinas, apenas 26 predios os quais, somados aos 352 dos meses anteriores, perfazem o total de 378, distribuídos do seguinte modo: 347 de um pavimento, 27 de dois, 2 de tres um de seis e 1 de sete andares.

Foram autorizados 20 reformas, as quais amontados às 162 de janeiro a outubro, somam a 182. Até a 30 de novembro, a Diretoria de Obras e Viação da Municipalidade aprovou 730 plantas, expediu 1.445 alvarás, despatchou 3.351 requerimentos, sendo de 17:182\$700 a renda da repartição. Foram ainda expedidas 51 guias de multas, na importância de 3:505\$000.

Dos 26 predios construídos em novembro, 9 são terreos-residenciais, 13 do tipo popular, 1 popular, tipo "B", 2 do tipo industrial e 1 de construção industrial-comercial.

O aumento do custo do material de construção contribuiu bastante, em novembro, para que decrescesse o numero de novos predios, em Campinas.

SANATORIO "CANDIDO FERREIRA"

Encontram-se os srs. Sumner Welles e Cordell Hull com o chefe da motomecanização do Exército brasileiro — Entregue ao general Marshall um distintivo do "Curso de Alto Comando"

O major Guido França que regressará a esta capital dentro de alguns dias, vai ao Rio Grande do Sul em visita a pessoas da sua família.

Departamento das Municipalidades; coronel Cristiano Klingelhofer, diretor da Guarda Civil; capitão Carlos Franco Pinho, da Casa Militar da In-

Com destino ao Rio Grande do Sul, em avião da Condor, embarcou ontem no aeroporto de Congonhas, o major Orlindo de França, superintendente de Segurança Política e Social.

Aprestaram-se debruçados ao ilustre ministro, os membros do gabinete militar e numerosos amigos, notando-se as seguintes srs.: major Hipólito Trigueirinho, representante do sr. Fernando Costa, Interventor Federal; dr. Acaio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo; dr. Antonio Rodolfo de Albuquerque, Secretário da Educação; Tiroso Martins Filho, representante o sr. Secretário da Agricultura; dr. Rui Martins Nogueira, representante o sr. Secretário da Justiça; Filinto Teles Rudge, representante o sr. Secretário da Viação; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento de Segurança Nacional; capitão Cristiano Klingebach, diretor da Guarda Civil; capitão Carlos Franco Pinó, da Casa Militar da Interventoria; Aguiulino de Góis, diretor do Serviço de Transito e Viação; Faria Pereira de Queiroz, oficial do gabinete do Secretário da Segurança Pública.

Logo depois Orlindo França chegou a esta capital dentro de alguns dias, vai ao Rio Grande do Sul visita a pessoas da sua família.

que estão chegando oficiais alemães a Tunis. Ao que se diz, o "eixo" realiza preparativos na Tunísia, contra os ingleses.

visita a pessoas da sua família.